



Na Região de Aveiro

Centros urbanos abarcam apenas 9,3% da população

— Indicadores de nível de vida ilustram como se vive na Região

Com 655.500 pessoas residentes (em 31 de Dezembro de 1987, segundo o INE) para os 2.890 km² de área do distrito de Aveiro, apenas 9,3% da população vive em centros urbanos. Cabendo uma percentagem de 14,1% aos centros semi-urbanos e de 76,6% para os centros rurais, revelou um estudo realizado recentemente pela Administração Regional de Saúde de Aveiro (de Outubro de 1988).

Cont. na pág. 2



As construções de betão armado e todo o movimento que se gera num centro urbano não influenciam os residentes da Região de Aveiro.

Rui Barros bateu recorde nacional de salto em altura em pista coberta

LER EM DESPORTO



Manuel Moreira, vencedor do XIV Grande Prémio de Cacia.

Helena Silva do Benfica e Manuel Moreira do S. Caetano venceram Grande Prémio de Cacia

LER EM DESPORTO

NESTA EDIÇÃO

Em Santa Maria da Feira

Apreendidas

1.196 cassetes vídeo

LER NA PÁGINA 3

ETAR de Esgueira poderá iniciar-se este ano

— Aprovado o Plano de Actividades e Orçamento da Junta de Freguesia

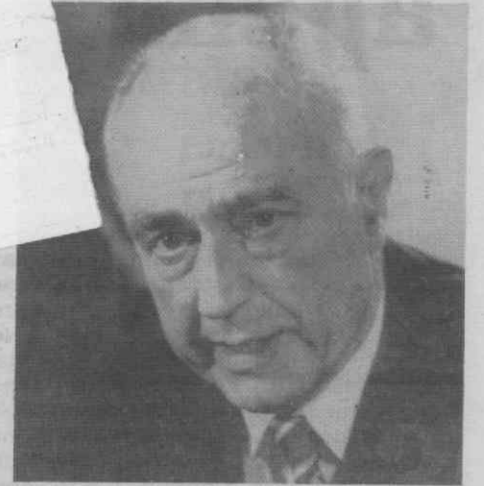
LER NA PÁGINA 3

APIT completou ontem um ano de existência

Entrevista com o presidente Heitor Gomes

dá conta da realidade associativa

LER NA PÁGINA 3



BRUXELAS — O antigo Primeiro-Ministro belga Paul Van Den Boyenants, raptado pelas Brigadas Socialistas Revolucionárias. LER NA PÁGINA 7

Sorteio da Taça

Espinho

recebe o Amadora

O Belenenses recebe no Restelo o Porto nos oitavos-de-final (quinta eliminatória) da Taça de Portugal em Futebol, a 22 de Fevereiro — ditou o sorteio realizado ontem, em Lisboa.

Noutro confronto entre primodivisionários, o Espinho joga em casa com o Estrela da Amadora, enquanto o Braga receberá o Marítimo, também do escalão principal, caso os madeirenses afastem os Pescadores da Caparica, no jogo de desempate.

O vencedor do outro «duelo» ainda em aberto da quarta eliminatória, o Nacional-Sporting, jogará em casa com o Elvas, da II Divisão, e o Benfica desloca-se ao terreno do Luso, também do escalão secundário.

Os oito jogos da quinta eliminatória da Taça de Portugal são os seguintes:

- Joane (II Divisão)-Chaves
- Belenenses-FC Porto
- Braga-Marítimo ou Pescadores (III)
- Vasco da Gama (III)-Marco (II)
- Nacional ou Sporting-Elvas (II)
- Luso (II)-Benfica
- Espinho-Estrela da Amadora

Os eventuais jogos de desempate terão lugar a 2 de Março pelas 15 horas.

Na Região de Aveiro

Centros urbanos abarcam apenas 9,3% da população

— Indicadores de nível de vida ilustram como se vive na região

(Da primeira página)

Estas percentagens podem por si parecer contraditórias, uma vez que Aveiro é considerada como uma das regiões mais industrializadas de todo o país, levando a pressupor outro tipo de distribuição populacional. No entanto a realidade assim não aponta, quer pela falta de centros urbanos propriamente ditos, quer pelo arrear da população ao meio rural, ou ainda pela importância que este meio representa para a região, e isto porque 50% do solo apresenta capacidade de uso agrícola, contribuindo para que o distrito de Aveiro seja uma das áreas com maiores potencialidades agrícolas de toda a região Centro e do Continente.

INDICADORES ILUSTRAM NÍVEL DE VIDA

O referido estudo dá-nos ainda a conhecer parte da realidade da região, uma vez que apresenta alguns indicadores de nível de vida, que nos traduzem algo sobre a população, algumas das suas características, das suas carências e necessidades.

Assim, no capítulo das características sanitárias da habitação temos uma recolha de lixo com uma cobertura de apenas de 75,5%, deixando os outros 24,5% numa situação pouco própria para o século XX e ainda menos para um país da CEE.

Quanto à rede de esgotos, o aspecto é mais positivo, os números apontam para uma cobertura de 89,7% e para o abastecimento público de água foi apontado 68,8%. Um total de 55,9% abrange os casos onde existe água, electricidade e banho.

No que toca à electricidade os números apontam para uma percentagem de 96,3%, o que é sem dúvida relevante e, mais ainda, se tivermos em conta que em toda a região de Aveiro não se produz energia eléctrica. A distribuição em baixa tensão é assegurada pela Electricidade de Portugal, EDP-EP, que tem dois centros de distribuição em Aveiro e S. João da Madeira e isto passa-se num dos Distrito mais industrializados do



Se, a uma recolha de lixo com uma cobertura de apenas 75,5%, acrescentarmos o acumular de lixo nos contentores, quer pelo seu número reduzido, quer pela pouca frequência com que são despejados, obtemos um panorama negro e sujo, da Região de Aveiro.



Um caso flagrante mesmo no centro da cidade de Aveiro. Existe, é perto do quartel e vivem lá várias famílias. Trata-se de uma das características «ilhas» de Aveiro.

país e o terceiro em volume de contribuições e impostos liquidados e cobrados.

Os residentes na região de Aveiro podem ainda contar com um telefone para cada oito habitantes (aproximadamente) e de 16,67 aparelhos de televisão por cem habitantes, enquanto que no Continente a taxa é de 16,49/100 (em 31 de Dezembro de 1987).

No capítulo da cultura e recreio a região não possui nenhum departamento da Secretaria de Estado da Cultura, no entanto a região encontra-se apetrechada com 17 museus e

33 bibliotecas e 10 arquivos históricos.

No que toca a Associações Culturais e Recreativas a região possui cerca de um milhar, bem como um número significativo de organizações dedicadas ao cinema, teatro, dança, música, etc..

Para combater a taxa de analfabetismo, que ronda os 17%, o distrito de Aveiro dispõe de 664 escolas primárias (80 crianças por escola), 23 escolas preparatórias, 7 escolas C+S, 30 escolas secundárias e por fim a Universidade de Aveiro desde 1973.

No campo do desporto e ainda segundo o estudo da Administração Regional de Saúde, de Aveiro, a região volta a ocupar o terceiro lugar. Actualmente existem onze associações de modalidades (no distrito) e 743 clubes filiados.

O peso da região de Aveiro, em termos de resultados desportivos, é também crescente, nomeadamente no Basquete, Atletismo, Patinagem, Andebol, Canoagem, Ginástica, Remo, e ainda o Futebol.

Vaga a concurso na José Estêvão

Na Escola Secundária de José Estêvão, em Aveiro, aceitam-se candidaturas para o preenchimento de uma vaga de docente das disciplinas de Filosofia e Introdução à Política.

As candidaturas devem ser entregues o mais breve possível, no Conselho Directivo da referida escola.

É NOTÍCIA

Hoje

Sessão em Anadia sobre Imposto Único

A partir das 9.30 horas, vai realizar-se no salão dos Bombeiros Voluntários de Anadia, uma sessão de esclarecimento sobre o Imposto Único, orientada por técnicos da Direcção de Finanças. A sessão é promovida pela Associação Comercial de Aveiro.

Amanhã

Reunião ordinária do Conselho Municipal

No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro vai efectuar-se, a partir das 21 horas, a primeira reunião ordinária deste ano do Conselho Municipal.

A análise e parecer sobre o Plano Anual de Actividades da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados para o corrente ano são os objectivos da presente reunião.

Imposto Único em Oliveira do Bairro

Na sequência de uma série de sessões de esclarecimento sobre o Imposto Único, promovidas pela Associação Comercial de Aveiro, vai realizar-se uma sessão em Oliveira do Bairro.

Os trabalhos iniciam-se pelas 9.30 horas, no Salão do Oliveira do Bairro Futebol Clube e serão orientados por técnicos da Direcção de Finanças de Aveiro.

INATEL promove excursão a Torremolinos

«Carnaval em Torremolinos» é mais uma iniciativa do Instituto Nacional Para o Aproveitamento dos Tempos Livres (INATEL), delegação de Aveiro, que está a promover uma excursão a Torremolinos, de 4 a 8 de Fevereiro.

Está prevista a saída de Aveiro pelas 6 horas da manhã do dia 4 de Fevereiro, dia inteiramente dedicado ao trajecto da viagem com destino a Torremolinos.

Uma vez chegados ao destino, o programa da excursão inclui um passeio à aldeia turística de Mijas e uma visita a Gibraltar. Está prevista a possibilidade de se os excursionistas se deslocarem a Ceuta, desde que estes efectuem o pagamento extra do bilhete do barco.

Esta viagem prevê ainda uma passagem por Málaga, Antequera e uma tarde em Sevilha, onde irão prenoitar. O quinto dia será preenchido com a viagem de regresso.

O preço por pessoa está estabelecido em 22.800 escudos, com pensão, excluindo os dias de viagem (de ida e volta), onde terão lugar almoços livres.

A delegação de Aveiro, do INATEL tem ainda programada uma outra excursão, desta feita às aldeias turísticas de Sortelha e Monsanto, dias 4 e 5 de Março.

Para esta última, o preço estabelecido é de 7.650 escudos, com tudo incluído.

Para mais informações os interessados devem contactar a delegação do INATEL.

VENDE-SE VIVENDA NOVA

- 2-3 km do centro da cidade
- Com fogões de sala, aquecimento
- Solar e lavandaria

Telefones 29903-21321 (horas de expediente) AVEIRO

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1078

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISE — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISE — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARRL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Melhoramentos para Mataduchos nos transportes e recolha do lixo

ETAR de Esgueira poderá iniciar-se este ano

— Aprovado o Plano de Actividades e Orçamento da Junta de Freguesia

Alguns dos problemas existentes na zona urbana de Esgueira e em lugares daquela freguesia poderão ser minorados e mesmo solucionados durante o corrente ano. Assim o promete o presidente da junta local, Tavares Duarte, que, junto das entidades competentes, tem vindo a reclamar obras sem as quais a freguesia não poderá desenvolver-se.

O plano e orçamento para 1989, aprovado na passada sexta-feira por unanimidade e não muito diferente do ano anterior dado a disponibilidade financeira ser sensivelmente igual à de 1988, aponta como uma das grandes novidades o início de construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Esgueira (ETAR) que ficará instalada nas «baixas» de Mataduchos.

O investimento de «vulto» está incluído no plano da Câmara Municipal de Aveiro e na primeira fase servirá unicamente a zona urbana de Esgueira e o Olho D'Água de acordo com as palavras do responsável da junta de freguesia.

Para Tavares Duarte, a Câmara tem trabalhado «muito» apesar de «uma ou outra falha», por isso, mostra-se consciente de que com diálogo e cooperação será possível cumprir o «plano extenso» para este ano que contará um orçamento suplementar por parte da Câmara aveirense.

O plano aprovado regista outro tipo de obras, de maior ou menor vulto, merecendo destaque, por exemplo, os investimentos que decorrem actualmente num dos lugares mais populosos da freguesia de Esgueira, Mataduchos.

«Pedimos à câmara municipal o saneamento para Mataduchos mas ao que parece isso não estará incluído no seu plano» - salienta Tavares Duarte. Igual pedido foi feito para dotar aquele lugar de contentores que há muito tempo não vê solução para dar destino conveniente ao seu lixo. «O lixo da cidade é diferente do das zonas rurais, por isso considero que os sacos de plástico amarrados seria a única solução para esse problema» - comentou o presidente da junta de freguesia.

«Quanto às obras de abastecimento de água que estão a beneficiar o mesmo lugar, elas estiveram algum



Lixo em Mataduchos: Junta de Freguesia pediu já contentores para acabar com o problema.

tempo paradas mas já recomeçaram não se registando, de momento, grandes atrasos. A verdade é que alguns sítios já têm água apesar de alguns problemas de fuga de água nos canos que se verificam nas juntas que ligam os canos» - observou Tavares Duarte.

A verba disponível para o abastecimento é de 28.500 contos englobando a reposição do pavimento após a colocação dos canos, tarefa também a cargo do empreiteiro.

Os transportes vão, igualmente, ser melhorados em Mataduchos a partir de Abril próximo procurando-se solucionar a actual situação de «verdadeiro pandemónio». O objectivo das alterações substanciais (aumento do número de carreiras nas zonas limítrofes de Esgueira e a utilização no operador privado do mesmo bilhete utilizado nos transportes colectivos da cidade) é proporcionar ao utente mais facilidades em termos de tempo e de acessibilidade.

As anomalias que se têm verificado naquele lugar da freguesia tem provocado descontentamento generalizado para quem se serve do operador privado em questão, a Camma Transportes. Consciente disso, a junta de freguesia pediu há longo tempo que aquelas áreas fossem servidas pelos transportes públicos da

cidade mas a pretensão não tem sido viável dada a exclusividade de exploração da zona suburbana de Aveiro estar confinada à referida empresa.

No entanto, os esforços prosseguem no sentido de as populações de Mataduchos, Paço e Sarrazola passarem a ser servidas «dentro do razoável».

Em Cortegaça

Recém-nascido abandonado numa caixa de cartão

— encontrado numa paragem de autocarro

Um recém nascido, aparentando um a dois dias de vida, foi encontrado por populções ao princípio da manhã de ontem, junto a uma paragem de autocarro, em Cortegaça.

A criança, do sexo feminino e de raça branca, encontrava-se dentro de uma caixa de cartão, presumindo-se que ali teria sido colocada pouco tempo antes, na medida em que se trata de um local bastante frequentado e onde seria fácil de encontrar.

Alertados de imediato, os Bombeiros de Esmoriz transportaram a criança para os Serviços de Pediatria do Hospital de Ovar, onde se encontra «aparentemente bem», segundo informação fornecida por aqueles serviços.

A GNR de Esmoriz tomou conta da ocorrência, tendo iniciado imediatamente as investigações, no sentido de descobrir a mãe da criança. O caso também já foi comunicado ao Tribunal. Entretanto a criança vai permanecer no Hospital de Ovar até ser encontrada solução judicial.

APIT completou ontem um ano de existência

A Associação Portuguesa dos Inspectores do Trabalho (APIT) completou ontem o seu primeiro aniversário.

Instalada provisoriamente na Av. Fernão de Magalhães, 447, em Coimbra, a Associação Portuguesa dos Inspectores do Trabalho assume-se como um «organismo de natureza profissional» que, de acordo com os seus estatutos e segundo nos afirmou o seu presidente, Heitor Gomes, tem por fins «a defesa dos interesses sócio-profissionais, formação e valorização profissional, solidariedade e independência dos seus associados».

Heitor Gomes explicou-nos também que a fundação da APIT veio, como consequência natural da especificidade da profissão, ao encontro da tendência associativa dos inspectores do trabalho, não só para a defesa dos seus legítimos interesses e direitos, como também para a preservação, pela própria Inspeção do Trabalho, dos valores e objectivos que, com base e no respeito pelas normas supra-legais, nomeadamente as Convenções 81 e 129 da OIT e outros estatutos, definem todo o seu modo de ser e de actuar.

A criação da APIT surgiu na sequência de sucessivas experiências, consideradas «difíceis mas gratificantes», de seis Comissões de Trabalhadores (uma provisória e cinco efectivas), entre 1974 e 1985. Essas Comissões de Trabalhadores, não eram reconhecidas juridicamente, isto é, não estavam definidos o exercício de direitos e a protecção legal dos seus membros, assim como não eram publicados os estatutos de qualquer comissão de trabalhadores da função pública. Paralelamente, verificava-se a oposição, da parte do então inspector-geral, à eleição da nova Comissão de Trabalhadores. Tornou-se então necessário pensar noutra forma de associação e representação daqueles trabalhadores, a qual, reconhecida a nível constitucional, supra-legal e legal e com personalidade jurídica própria, conseguisse corresponder

aos justos anseios e direitos dos inspectores do trabalho.

PROMOVER E DEFENDER OS INTERESSES DA CLASSE

Como referiu Heitor Gomes, «quanto "organização profissional representativa de trabalhadores da função pública, tendo por fim promover os seus interesses", a APIT apresenta-se a nível constitucional e supra-legal como legítima representante e participante na negociação e fixação das suas condições de trabalho em total paridade e igualdade de direitos com as Associações Sindicais e Comissões de Trabalhadores já legalmente tipificadas».

Assim, e atendendo mesmo ao facto da verificação de inconstitucionalidade por omissão (art.º 283 da Constituição da República Portuguesa) relativamente ao desenvolvimento legal de tais preceitos, «a APIT não funciona como mera estrutura para-sindical ou sindical, mas sim ao lado e em posição idêntica às já referidas Associações Sindicais e Comissões de Trabalhadores, não se admitindo, nem por mera hipótese académica, que venha a ser absorvida ou confundida com qualquer delas».

Deste modo, a Associação Portuguesa dos Inspectores do Trabalho considera que tanto do ponto de vista jurídico como sob uma perspectiva histórico-social, factual e técnica, está suficientemente legitimada e devidamente apta para representar e promover a defesa dos direitos de todos os inspectores do trabalho, sem quaisquer distinções e em quaisquer circunstâncias, de preferência pela via do diálogo, junto dos responsáveis da Administração, na sua qualidade de legítimos representantes do poder democrático, mas também, caso necessário, pela via judicial, ou com associações sindicais, entidades científicas autónomas, associações ou entidades diversas, públicas ou particulares, no sentido de prosseguir e alcançar os fins a que se propôs com a sua criação.

Fonte do Memo: a destruição possível

A Fonte do Meio, situada ao fundo da Ladeira do Olho D'Água e a que nos referimos numa das últimas edições, terá, segundo o presidente da Junta de freguesia de Esgueira, Tavares Duarte, o seu futuro comprometido podendo mesmo vir a desaparecer.

A actual situação continua num impasse adiantando Tavares Duarte que provavelmente «a água é dispersa não provindo propriamente de uma nascente».

Este facto poderá contribuir decisivamente para a sua destruição sendo de realçar, no entanto, os esforços que se estão a reali-

zar com vista a ser salvaguardada.

«O que se verifica é que a sua água nasce dispersa e caso se confirme não existir uma nascente propriamente dita, a fonte acabará por ser destruída» - considera Tavares Duarte.

Existem, poms, poucas esperanças segundo o presidente da junta mas «continuamos mesmo assim à espera de uma solução não tendo sido possível até ao momento mais qualquer contacto com a parte responsável neste assunto» - finaliza o presidente daquela autarquia.

Pela PSP

SANTA MARIA DA FEIRA

APREENDIDAS 1.196 CASSETES DE VÍDEO

A PSP de Santa Maria da Feira levou recentemente a efeito uma operação de fiscalização num Centro Comercial daquela cidade, durante a qual procedeu à apreensão de 1.196 cassetes de vídeo piratas.

As cassetes, no valor de 2000 contos, encontravam-se à venda ao público em situação ilegal num dos estabelecimentos daquele Centro Comercial.

Novos órgãos sociais da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo tomaram posse



Os presidentes da Assembleia Geral, da Direcção e do Conselho Fiscal, respectivamente, Lucénio de Almeida, João Luis Monteiro e Antunes de Almeida, quando assinavam o auto de posse.

Em cerimónia realizada na Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, foi conferida posse aos novos órgãos sociais da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Agueda.

Os novos corpos directivos vão gerir os destinos desta instituição, cuja projecção ocupa lugar cimeiro no Distrito e de destaque no contexto nacional, durante o triénio 1989/91.

O ELENCO DIRECTIVO

Os novos órgãos sociais da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo são constituídos pelos seguintes elementos:

ASSEMBLEIA GERAL

Lucénio Rodrigues de Almeida (presidente), Januário Costa (vice-presidente) e Ramiro Loureiro (secretário).

DIRECÇÃO

João Luis Monteiro (presidente), Moisés Tavares dos Santos (secretário) e Alexandre Quaresma (tesoureiro).

CONSELHO FISCAL

Manuel Antunes de Almeida (presidente), Eleutério Tomás Domingues

(vogal), Napoleão Pinheiro e Aurélio Moita Oliveira (suplentes).

COMISSÃO DE CRÉDITO

José Marques e Amadeu Morais.

CAIXA DEVE CONTINUAR A SER DE E PARA OS AGRICULTORES

O presidente da Assembleia Geral cessante, S. Bento Júnior, depois de ter conferido posse aos novos órgãos sociais, numa breve intervenção, fez um pouco da história da instituição, que teve na Cooperativa

Agrícola dos Lavradores de Agueda o organismo impulsionador.

S. Bento Júnior defenderia, ainda, o encurtamento da diferença dos juros entre os empréstimos e os depósitos, manifestando o desejo de que a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo «continuasse a ser principalmente de e para os agricultores», num momento em que «parece estar a sair para os meios industrial e comercial».

Depois de manifestar o seu «desgosto» devido ao facto de a Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Agueda não fazer parte dos novos órgãos sociais, o orador referiu que «as limitações físicas da Caixa deixarão de existir em breve», numa alusão à construção da nova sede, que, a curto prazo, será uma realidade.

«Esta Caixa vai continuar a crescer ao ritmo que já nos habituou», declarou S. Bento Júnior a finalizar.

Nos dias 5 e 7 de Fevereiro

Carnaval luso-brasileiro na Mealhada sai para a rua

Carnaval da Criança é no dia 29 de Janeiro

Os actores brasileiros Maria Zilda, que desempenhou papéis em várias telenovelas que passaram na RTP (Verónica em «Vereda Tropical», Laura em «Selva de Pedra», etc.), e Cassio Gabus Mendes (Bruno em «Brega e Chique»), vão reinar no Carnaval Luso-Brasileiro da Bairrada, que, nos dias 5 e 7 de Fevereiro, vai animar as ruas da vila da Mealhada.

Grupos de samba, espectaculares carros alegóricos, bandas de música, enfim, cor e alegria, caracterizarão, à semelhança de anos anteriores, mais uma edição do Carnaval da Bairrada, que decorre simultaneamente com a Festa do Vinho.

Considerado como um dos melhores da região, o Carnaval da Bairrada, como refere César Borges Carvalheira, presidente da Associação do Carnaval, «tem vindo a progredir de ano para ano». A edição de 1989 orçará, segundo aquele responsável da organização, em cerca de 7 mil contos.

A presença de actores brasileiros na Mealhada tem sido característica

indissociável do Carnaval bairradino. «O Carnaval da Mealhada é luso-brasileiro e, para além disso, os artistas brasileiros ficam-nos mais baratos do que os portugueses, sem esquecer que há participações nas viagens», afirma César Borges Carvalheira.

CARNAVAL DA CRIANÇA REALIZA-SE NO DIA 29 DE JANEIRO

Uma das realizações em que a Associação do Carnaval da Bairrada foi pioneira consiste no Carnaval da Criança que, este ano, tem lugar no próximo dia 29 do corrente. Esta iniciativa, que englobará cerca de um milhar de crianças, é considerada por César Borges Carvalheira como «tão ou mais importante» do que o carnaval adulto. «O Carnaval da Criança não é para dar lucros, mas sim para incentivar e dar às crianças aquilo que elas merecem», afirma César Borges Carvalheira, que adianta a participação de 600 crianças de escolas pri-

márias dos concelhos de Mealhada, Anadia e Cqntanhede.

O PROGRAMA

Dia 29 de Janeiro

Carnaval da Criança: (15.00) - grandioso corso infantil. No final, lanche convívio para todas as crianças; (à noite) - baile popular no Teatro Messias.

Dia 5 de Fevereiro

Carnaval Luso-Brasileiro da Bairrada
Festa do Vinho: (15.00)- grandioso corso com os Reis do Carnaval Maria Zilda e Cassio Gabus Mendes; (22.00) - bailes populares no Teatro Messias.

Dia 7 de Fevereiro

(15.00)- repetição do corso carnavalesco, com novas piadas e outras novidades e sempre com a presença dos Reis brasileiros.



Os dois actores brasileiros que participarão no Carnaval da Mealhada: Maria Zilda e Cassio Gabus Mendes.

No dia 21

CERCIAG vai eleger novos corpos gerentes

Foram convocadas para o próximo dia 29 do corrente mês, duas Assembleias Gerais da CERCIAG, Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Agueda, a realizar na sede da instituição, em Asseguins.

A primeira, uma sessão ordinária, reunirá pelas 10 horas, consoante da sua ordem de trabalhos os seguintes pontos:

- informações e assuntos de interesse.

- apreciar e votar o relatório de actividades da CERCIAG e contas de Gerência, relativos a 1988.

A segunda é uma Assembleia Eleitoral, com início marcado para as 11 horas, e nela serão eleitos os Corpos Gerentes para o ano de 1989. Refira-se que as listas a apresentar a sufrágio deverão ser, conforme os Estatutos, afixadas após a tomada de conhecimento do presidente da Assembleia Geral, até 48 horas antes da Assembleia Eleitoral, ou seja, até às 11 horas do próximo dia 19.

Argentina: um país às escuras

A Argentina está a sofrer uma forte crise energética que provoca uma situação de emergência devido à constante falta de água e luz.

Como medida preventiva implementaram-se cortes de luz diariamente em todo o país durante 3, 5 e até alguns casos 7 horas.

A falta de água e de luz é grande já que há mais de 15 dias toda a capital como o resto do país está às escuras.

O problema faz-se sentir muito especialmente no centro da cidade aumentando dia a dia a intervenção dos bombeiros para resolver casos de pessoas que ficam encerradas nos elevadores.

O secretário de Energia Roberto Echarte estimou que só em Março haverá melhores condições para absorver a procura de energia eléctrica.

A televisão teve de aderir a medidas de emergência passando a funcionar só durante 4 horas por dia o que afecta a teleplateia que estava habituada a acordar às 7 da manhã com noticiários e deitar-se depois da meia-noite com programas variados.

Alguns jornais asseguram que a crise energética é uma autêntica crise de Governo no mais amplo sentido da frase.

Não é um problema meteorológico como as

autoridades oficiais pretendem explicar nem um colapso imprevisto.

Pelo contrário o problema energético é a evidente demonstração do incumprimento de regras básicas de responsabilidade na administração e na aplicação do poder.

Ficou agora a descoberto, segundo artigo do jornal «Clarín» a ineficiência da planificação do que eventualmente pudera vir a suceder e que finalmente sucedeu.

Entretanto procura-se uma solução definitiva. Grupos de homens da defesa civil distribuem continuamente água em diferentes pontos da cidade de Buenos Aires para matar a sede. Neste Verão a temperatura chegou a atingir os 37 graus centígrados.

A Argentina está entretanto a estudar a possibilidade de contratar equipamentos geradores de energia eléctrica de tecnologia alemã.

Estes equipamentos poderiam operar directamente a partir dos barcos que os trazem daqui a 20 dias aproximadamente.

Entretanto a cidade está a viver num caos nunca visto.

Em qualquer país civilizado com pautas claras das responsabilidades públicas uma fragilidade energética

como a que a Argentina está a suportar teria provocado a demissão do Governo.

Em outros países nenhum ministro se teria atrevido a culpar o clima para salvar o seu cargo.

Esta semana, o arcebispo de Buenos Aires e primado da Argentina cardeal Juan Carlos Aramburu pediu a todos os parócos de Buenos Aires para que incluíssem na «Oração dos Fiéis» da missa de domingo uma petição especial para que «Deus conceda as chuvas tão esperadas».

Com estas condições, a povoação, que está quase permanentemente às escuras e sem água, encontra-se exposta a futuras epidemias e calamidades.

Além deste problema é fácil que nenhuma nação com sentido da produção poderá estruturar o andar do seu dia a dia enquanto estiver sujeita a estes cortes diários de energia.

O ministro de Obras e Serviços Públicos Rodolfo Terragno regressou já dos EUA onde tinha ido à procura de uma solução do problema energético.

Anunciou que obteve um crédito de 100 milhões de dólares que serão utilizados para a reparação, reabilitação e repotenciamento das plantas termoeléctricas afectadas por falta de manutenção.

Tracy Chapman e Bobby McFerrin favoritos ao Grammy da Música de 1989

Os cantores Tracy Chapman e Bobby McFerrin são os candidatos favoritos aos prémios «Grammy» de música de 1989, anunciou, em Beverly Hills, o actor Billy Crystal.

Tracy Chapman, com o seu «fast car» concorre a seis prémios «Grammy», nas categorias de melhor artista, melhor álbum e melhor single, melhor canção, melhor presença feminina em palco e melhor canção popular contemporânea.

McFerrin, autor e intérprete de «Dont Worry be Happy», única composição não instrumental que conseguiu um primeiro lugar no hit parade, obteve cinco candidaturas aos prémios de melhor canção, disco, voz masculina, LP («Simple Pleasures»), e a um prémio especial para o melhor vocalista masculino de jazz.

Na lista de candidatos seguem-se Anita Baker, com quatro categorias, Sting e Steve Winwood com três cada um, e George Michael, com duas candidaturas apenas.

As melhores letras de canções desta 31.ª edição dos «Grammy» são: «Be Still My Beating Heart», de Sting, «Dont Worry Be Happy», de McFerrin, «Fast Car», de Chapman e «Giving You the Best I Got», de Anita Baker, entre outros.

Os singles favoritos são: «Dont Worry Be Happy», «Fast Car», «Givin You the Best That I Got», o «Man In the Mirror» de Michal Jackson, e «Roll With It», de Steve Winwood.

Para além dos trabalhos de Chapman e de McFerrin, os LP's mais destacados são o «Faith» de George Michael, com mais de 6 milhões de cópias vendidas, «Nothing Like de Sun» de Sting e, de Winwood, «Roll With It».

Os candidatos ao prémio de melhor profissional são Vanessa Williams (Miss America), Rick Astley, Chapman, o grupo «Take 6» e Toni Child.

A entrega dos prémios vai realizar-se a 22 de Fevereiro, durante uma cerimónia no «Shrine Auditorium» de Los Angeles.

Origem da linguagem humana podia ter sido em África

Um controverso investigador especula que a capacidade humana da linguagem pode ter surgido de uma mutação genética que ocorreu numa mulher que viveu em África há 200.000 anos — foi ontem noticiado.

Os descendentes dessa mulher deslocaram-se depois para a Europa e Ásia como colonos, possivelmente auxiliados pela possibilidade de utilizarem a fala que não tinha surgido ainda nos humanos nessas áreas — afirmou Allan C. Wilson, bioquímico na Universidade da Califórnia.

As conjecturas de Wilson baseiam-se em comparações exaustivas de material genético recolhido junto de pessoas de todo o mundo.

Há dois anos, Wilson atraiu a atenção dos cientistas e do público quando concluiu que todos os humanos descendem de uma mulher em África.

Wilson afirmou que a mulher não era a

única existente na altura, mas que os descendentes de outras não sobreviveram.

Numa reunião efectuada domingo na Associação norte-americana para o Avanço da Ciência, Wilson adiantou que novas provas, incluindo comparações de materiais genéticos humanos com os dois chimpanzés e macacos confirmam fortemente esta descoberta.

Esta posição é fortemente criticada por alguns antropologistas, incluindo Milford Wolpoff, da Universidade do Michigan, segundo os quais dados obtidos com base em fósseis contradizem isto de «forma clara e não ambígua».

A meio da lua-de-mel Esqueceu-se da mulher nas bombas de gasolina!...

Um casal em viagem de lua-de-mel parou o seu automóvel numa bomba de gasolina na cidade de Tainsville, 2.500 quilómetros ao norte de Sidney, em plena Queenslândia.

A mulher saiu do carro para ir a casa de banho. O marido, atestou o depósito, seguiu viagem e, duas horas depois, voltou atrás ao escutar um apelo da sua mulher pela rádio.

As estações de rádio australianas deram ontem destaque a esta história do marido que se esqueceu da mulher na bomba de gasolina a meio da lua-de-mel.

Os sociólogos entrevistados explicaram o caso como um exemplo extremo do egoísmo e desinteresse pelos outros que reina na Queenslândia, considerado o Estado mais retrógrado da Austrália.

Num autocarro vietnamita

Negligência de fumador provocou 43 mortos

Um passageiro que fumou enquanto transportava fogo de artifício terá provocado, ao que se crê, uma explosão num autocarro vietnamita no sábado, em que morreram pelo menos 43 pessoas — noticiou ontem a agência japonesa «Kyodo».

Em notícia datada de Hanói, a agência citou o jornal oficial vietnamita «Nhan Dan», segundo o qual quatro pessoas ficaram gravemente feridas na explosão, ocorrida na província de Thanh Hoa, 100 quilómetros a sul de Hanói.

O jornal atribui a explosão à negligência de um passageiro fumador que transportaria, pensa-se, um grande número de foguetes para comemorar o início do novo ano lunar chinês, em 7 de Fevereiro — adiantou a mesma fonte.

20 anos de cadeia para alto dirigente do ANC

Três guerrilheiros do Congresso Nacional Africano (ANC), incluindo um dos mais destacados dirigentes julgados em 25 anos, foram ontem condenados a longas penas de prisão por traição e terrorismo.

O réu mais conhecido, Ebrahim Ismail Ebrahim, 51 anos, raptado na Suazilândia em 1986 por homens descritos como sendo agentes sul-africanos, foi condenado a 20 anos de prisão.

Tem sido considerado como o mais alto militante do ANC julgado desde que Néelson Mandela e vários companheiros foram condenados em 1964 a prisão perpétua.

Um dos co-réus de Ebrahim, Mandla Maseko, foi condenado a 23 anos de prisão por traição, e outro, Simon Dladla, a 12 anos, por terrorismo. Foram ambos considerados culpados de terem colocado minas que feriram oito pessoas na província do Transval, em 1986.

Ebrahim, descendente de indianos, e Maseko e Dladla, ambos negros, viraram-se para os seus apoiantes na galeria do Supremo

Tribunal de Pretória e saudaram-nos com o punho no ar, antes de serem levados da sala.

Todos eles podiam ter sido condenados a pena de morte.

Ebrahim e os outros dois réus não depuseram durante o julgamento, mas entregaram ao tribunal uma declaração escrita de 17 páginas em que alegam ter sido, todos eles, torturados pela polícia.

Ebrahim, detentor de um passaporte indiano, saiu da África do Sul em 1979, depois de ter cumprido uma pena de 15 anos de prisão por sabotagem.

As autoridades sul-africanas dizem que ele foi em tempos amante de Helene Pastors, com a dupla nacionalidade belga e holandesa, condenada em Maio de 1986 por traição contra a África do Sul.

Esta cumpre agora uma pena de cadeia de 10 anos, enquanto o ex-marido, Klaas de Jonge, um holandês que se refugiou e viveu dois anos na Embaixada da Holanda em Pretória, é acusado de contrabando de armas para o ANC. Partiu para Haia em 1987, no âmbito de uma troca de prisioneiros.

Pelo País

MAIS DE 8 MIL RECLUSOS NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS EM DEZEMBRO DE 88

Os estabelecimentos prisionais portugueses tinham em 31 de Dezembro de 1988 uma população de 8.126 reclusos portugueses e estrangeiros, disse ontem um informador da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais. Este número é inferior em 202 reclusos em comparação com igual período do ano de 1987. Em 31 de Dezembro do ano passado estavam nos estabelecimentos prisionais 2.608 presos preventivos e 5.518 condenados, contra 3.580 preventivos e 4.748 condenados em 1987. Os reclusos estão em 39 estabelecimentos centrais, especiais e regionais.

RECÉM-NASCIDA ASFIXIADA PELA MÃE E METIDA EM CONTENTOR DO LIXO NO BARREIRO

O Tribunal do Barreiro deixou em liberdade, a aguardar julgamento, Mariana dos Santos, de 18 anos, que asfixiou com um cinto de cabedal a filha recém-nascida e a deitou num contentor do lixo. O caso ocorreu na madrugada de sábado, quando Mariana dos Santos, natural e residente no Barreiro, deu entrada no Hospital do Barreiro com fortes hemorragias, que o médico de serviço detectou serem provenientes de parto recente. Questionada pelo médico, confessou que tinha tido uma menina e a atirara para um contentor do lixo no Largo de Santa Maria, no Barreiro, em frente da sua residência. Contactada a PSP do Barreiro, esta deslocou-se de imediato ao local, tendo verificado que o contentor já tinha sido despejado pelo carro do lixo. A polícia conseguiu interceptar o camião, que se deslocou de imediato à lixeira do Pinheiro das Furnas que serve os concelhos do Barreiro e Moita, aí verificou-se que o feto, do sexo feminino, tinha sido estrangulado com um cinto de cabedal próprio para senhora em volta do pescoço e embrulhado numa toalha.

CDS VENCE EM CASTELÕES — MACEDO DE CAVALEIROS

O CDS venceu as eleições antecipadas na freguesia de Castelões, concelho de Macedo de Cavaleiros, num sufrágio em que foi o único concorrente. O centrismo recolheram 186 votos dos 190 metidos nas urnas. Houve quatro votos nulos. Eleitores inscritos: 202. Foi reeleito o ex-presidente da Junta, António Pires, derrubado há dois meses pela oposição social-democrata na Assembleia de Freguesia.

MAIS DE DUAS DEZENAS DE OBRAS CONCORREM AO PRÉMIO BIAL

Mais de duas dezenas de obras, produzidas por médicos de praticamente todo o País, concorrem ao Prémio Bial de Medicina Clínica-88, que totaliza 20 mil contos, anunciou ontem a comissão organizadora do concurso. Criado em 1984, para comemorar então o 60.º aniversário dos Laboratórios Bial, o prémio visa «galardoar obras intelectuais escritas, inéditas, de índole médica» que «pela sua qualidade e relevância científica, venham a ser escolhidos por um júri» sendo que pelo menos um dos autores tem de ser de nacionalidade portuguesa. O prazo para a entrega dos trabalhos terminou no passado dia 31 de Dezembro e a decisão do júri, que é presidido pelo Professor Fernando Padua, integrando ainda os Professores Artur Torres Pereira, Levi Guerra, Nuno Cordeiro Ferreira, Nuno Rodrigues Grande e Armando Porto, será conhecida no dia 15 de Março. O prémio contempla, este ano, um primeiro prémio de 1.500 contos, um segundo prémio de 600 contos e um máximo de quatro menções honoríficas de 100 contos cada. O valor global do prémio, que inclui a edição de 15 mil exemplares de cada uma das obras premiadas, ascende a 20 mil contos.

Eventual publicidade encoberta em telenovela está a ser analisada pelo Instituto de Defesa do Consumidor

O Instituto de Defesa do Consumidor está atento aos eventuais casos de publicidade encoberta na telenovela «Passerelle», estando a ser analisadas juridicamente algumas dessas situações — revelou fonte do INDC.

A mesma fonte considerou que a passagem no episódio de ontem da colecção de uma casa de modas não será «nada ético», nem sequer do ponto de vista da concorrência.

Uma firma de modas inseriu publicidade paga na imprensa diária, afirmando que no episódio de ontem da telenovela «Passerelle» «apresenta as suas propostas de moda para a próxima Primavera-Verão 1989».

Um informador do INDC disse que a «Passerelle» está a «dar nas vistas» e assinalou que foram detectados alguns casos que indiciam publicidade não identificada e que estão a ser analisados nos serviços jurídicos do Instituto para eventual instauração de processos, se se concluir «em definitivo que houve violação da lei».

António Bivar, assessor do director de programas da RTP, afirmou que na telenovela aparece uma firma com o nome fictício de André Guimarães que faz passagens de modelos e todos os dias o genérico diz que as passagens de modelos são fornecidos gra-

ciosamente por Helena de Almeida, que também veste alguns artistas.

Referiu que estas situações foram «negociadas pela EDIPIM, com conhecimento da RTP». A EDIPIM é a produtora externa da telenovela «Passerelle».

António Bivar frisou que «há casos mesmo de publicidade paga, a marcas de automóveis, óleos ou águas, que são negociadas com a RTC e apresentadas como publicidade de início e/ou fim do episódio».

Rosa Lobato Faria, da EDIPIM, defendeu a legitimidade de uma pessoa que cede de graça os seus modelos, gastando centenas de contos sem nenhuma contrapartida anunciar no jornal que a colecção da André Guimarães é dela.

Sublinhou que no genérico da telenovela apenas aparece o nome da estilista e nem sequer aparece a marca comercial sob a qual apresenta os seus modelos.

«Nós não podemos fazer publicidade na telenovela, mas que as pessoas que nos emprestam coisas façam publicidade disso onde quiserem não as podemos impedir», afirmou aquela representante da EDIPIM.

Rosa Lobato Faria salientou que na telenovela surge a casa de modas André Guimarães, tendo a produtora de recorrer a alguém para apresentar a decoração. «Se há um estilista que gentilmente empresta a sua colecção, que não tem nenhuma contrapartida, porque a marca dela não aparece, parece-me justo se esta pessoa diz na imprensa que a colecção passada é a dela», argumentou.

«Se faz promoção no jornal é justo que tenha algum contrapartida prática do enorme favor que nos fez», concluiu.

Colômbia acusa Portugal de vender armas à guerrilha

— Lisboa não comenta

O Governo português escusou-se ontem a comentar as acusações da Colômbia de que Lisboa teria vendido 10 toneladas de armas à guerrilha das «Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia».

Um porta-voz oficial do Ministério português da Defesa disse que «não há qualquer comentário oficial às declarações da defesa da Colômbia».

O ministro colombiano da Defesa Jaime

Guerreiro afirmou domingo que a venda das armas se baseara em documentos falsos e citara expressamente a INDEP e a Fábrica de Braço de Prata.

As armas acabaram por ser apreendidas na Jamaica.

Entretanto o jornal conservador «La Prensa», de Bogotá, duvidou das declarações do ministro da Defesa do seu país.

TSD contra greve geral

Os trabalhadores sociais-democratas afirmaram ontem que a efectivação de uma greve geral, sob a liderança da CGTP e UGT, será «mais uma grande derrota do movimento sindical com a sua completa submissão às estratégias partidárias».

Em comunicado, os TSD referem que enquanto a greve geral de 1988 foi aprovada no Congresso da UGT e tinha o objectivo preciso de protestar contra a revisão das leis laborais, a paralisação que a CGTP e UGT vêm anunciando não tem qualquer recomendação do órgão máximo daquela central e «a iniciativa pertence à Intersindical».

Para os TSD, o facto de a Intersindical e a UGT «invocarem pretextos diversos para fundamentar nova greve geral, não os circunscrevendo às leis laborais, é a demonstração evidente que a alteração destas já não é motivo bastante para mobilizar os trabalhadores».

Segundo os TSD, «os trabalhadores não esquecem que foi um Governo de liderança socialista em 1983/85 que impôs uma política social e económica violentíssima, que conduziu à existência de mais de 100.000 trabalhadores com salários em atraso, à queda dos salários reais em mais de 13 por cento e ao aumento de desemprego», sem que na altura se falasse de greve geral.

O comunicado afirma que os TSD «pugnam por uma gradual melhoria do poder de compra dos trabalhadores e, num momento em que decorrem importantes negociações colectivas, entendem que um aumento da massa salarial que ronde os 9 por cento será compreendido, numa óptica de interesse nacional, pela generalidade dos trabalhadores».

Os TSD concluem que apostam na concertação, no desenvolvimento e na justiça social e «rejeitam a agitação social e uma eventual greve geral».

Em Marco de Canavezes

Populares contestam prisão de agressor de soldado da GNR

Várias centenas de pessoas concentraram-se ontem junto ao Tribunal Judicial de Marco de Canavezes, onde decorre o julgamento dum vendedor ambulante acusado de agredir um soldado da GNR — disse fonte daquela corporação.

Miguel Arcanjo Nora Moreira, 29 anos, casado, natural de Canidelo, Gaia, residente em Rio Tinto, Gondomar, foi detido cerca das 10 horas, por uma patrulha da GNR do Posto de Marco de Canavezes, por injúrias, resis-

tência e agressão ao agente de autoridade, acrescentou a mesma fonte.

Miguel Moreira está a ser julgado, em processo sumário, no Tribunal Judicial, para onde se dirigiram várias centenas de pessoas, revoltadas com o procedimento da Guarda Nacional Republicana.

A falta de licenciamento para exercer a venda ambulante esteve na origem da intervenção da GNR, a pedido de Ângelo Carvalho, fiscal da Câmara de Marco de Canavezes.

Comissão Nacional Especializada em Fogos Florestais visita pistas de aviação

A Comissão Nacional Especializada em Fogos Florestais desloca-se hoje, terça-feira, a várias pistas utilizadas pelos meios aéreos de combate aos incêndios florestais.

Estão programadas visitas às pistas de aviação de Oliveira de Frades, Viseu, Arganil, Lousã, Proença-a-Nova e Ferreira do Zêzere, onde decorrem obras de melhoramento.

A Comissão, chefiada pelo presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil, general Belchior Vieira, integra os responsáveis da Direcção-Geral das Florestas, Serviço Nacional de Bombeiros, Serviços de Parques e Representantes da Associação Nacional de Municípios.

Integram ainda a comitiva, os presidentes das Câmaras, chefes das Circunscrições Florestais, comandantes de bombeiros, inspectores regionais e o coordenador da acção dos fogos florestais.

Reunião do Conselho da Concertação Social foi suspensa

A reunião do Conselho Permanente da Concertação Social foi ontem suspensa, tendo ficado marcada a continuação dos trabalhos para a próxima segunda-feira. O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, que presidiu à reunião, mostrou um certo optimismo quanto à possibilidade de haver concertação relativamente à política de rendimentos e preços para este ano, ressaltando que só na próxima segunda-feira será possível saber se se chegou ou não a um acordo. As isenções fiscais e a desinflatória foram alguns dos assuntos agendados para a reunião de ontem do Conselho da Concertação Social.

Rapto de ex-Primeiro-Ministro belga reivindicado por grupo desconhecido

O grupo «Brigada Socialista Revolucionária» reivindicou, em dois telefonemas anónimos para a estação de rádio belga RTBF, o rapto do ex-Primeiro-Ministro belga Paul Vanden Boeynants, verificado sábado a noite.

Segundo o vice-procurador público de Bruxelas, Andre Vandoren, o autor dos dois telefonemas anónimos feitos no domingo não pediu qualquer resgate.

«Raptámos o sr. Vanden Boeynants, o antigo Primeiro-Ministro. Se não acreditam em nós, contactem a sua mulher» — afirmou o anónimo, que disse pertencer à Brigada Socialista Revolucionária, designação desconhecida das autoridades belgas.

Além dos dois telefonemas para a estação de rádio, um outro anónimo havia telefonado logo no sábado à noite para o jornal «Le Soir», reivindicando o rapto, sem no entanto deixar claro em nome de quem o fazia.

Os três telefonemas levaram a polícia a inclinar-se para a hipótese de rapto, já que estes foram feitos antes de a notícia do desaparecimento do ex-Primeiro-Ministro ter sido divulgada pela televisão.

A família de Vanden Boeynants deu conta do desaparecimento do ex-Primeiro-Ministro cerca das 22h00 de sábado e o telefonema para o «Le Soir» foi feito cerca das 24h00.

A polícia encontrou o carro de Boeynants na garagem e junto deste um sapato e um



BRUXELAS — Apartamento de onde foi raptado o antigo Primeiro-Ministro belga, Paul Van Den Boeynants.

cachimbo. Foi igualmente encontrado um dispositivo auditivo pertencente ao ex-Primeiro-Ministro.

O actual Primeiro-Ministro belga, Wilfried

Martens, disse ao canal flamengo da televisão belga que Vanden Boeynants lhe tinha contado que havia recebido ameaças de morte.

Templários pedem ao Papa reconhecimento oficial

Os Cavaleiros Templários pediram a João Paulo II, domingo, o reconhecimento para restabelecer a sua existência oficial que foi extinta em 1312, quando o Papa Clemente V dissolveu a Ordem sob a acusação de heresia.

O pedido foi anunciado pelo preceptor da Ordem para a área da língua italiana, Rocco Zingaro de San Fernando, durante um congresso de estudos celebrados em Ancona, Itália.

«Entreguei ao Pontífice uma informação sobre a nossa actividade e sobre a vida da Ordem, que conta actualmente com cerca de dez mil membros», salientou o preceptor.

Zingaro de San Fernando afirmou que «os Templários têm óptimas relações, com a Igreja e com o Papa, porque aos cavaleiros pede-se-lhes que sejam um exemplo num mundo de valores eternos como a mensagem de Cristo».

«Somos conservadores se isso quer dizer preservar e conservar os ideais mais elevados do passado», frisou.

No Congresso de Ancona os Templários entraram em polémica com o escritor italiano Umberto Eco que, na sua novela «O Pêndulo de Foucault», fala dos Cavaleiros da Ordem «de um modo totalmente negativo, confundindo ocultismo e esoterismo e acusando-nos, entre outras coisas, de ser 'maccons'».

Fundada, como outras ordens de cavaleiros, para a defesa dos lugares santos e para a protecção dos peregrinos que viajavam a Jerusalém, a Ordem dos Templários, depois de vários séculos de esplendor, foi extinta pelo Papa Clemente V em 1312, acusados de heresia.

Os Templários foram perseguidos, dispersados, condenados como culpados de «sodomia, alta traicão e magia demoníaca».

Durante séculos permaneceram na clandestinidade até que conseguiram reorganizar-se para reaparecer oficialmente na época napoleónica, 500 anos depois.

Um porta-voz dos Templários em Portugal disse que a Ordem se encontra actualmente num período de relançamento a nível internacional.

«Esse relançamento passa pela própria reflexão a nível interno da Ordem, que conseguiu já o reconhecimento nas Nações Unidas, com o estatuto de observador» — adiantou a mesma fonte.

O grão-mestre da Ordem dos Templários, Sebastião Simões de Lima, foi eleito o ano passado em Lisboa e reside no Brasil.

Roménia acolhe mal acordo Leste-Oeste

A Roménia foi a única voz discordante quando negociadores do Leste e Ocidente concordaram domingo em lançar novas conversações de desarmamento e melhorar a situação dos direitos humanos, num pacote apontado como marco nas relações entre os dois lados.

Entre os 35 países participantes, a Roménia foi o único que não adoptou integralmente o documento final da Conferência de Segurança e Cooperação da Europa (CSCE).

O pacote, que levou 26 meses a concluir, inclui o âmbito para as novas conversações sobre cortes nos armamentos convencionais e compromissos dos Governos para aumentarem os direitos dos indivíduos contra o Estado.

O acordo deverá ser subscrito esta semana, em Viena, pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países participantes, incluindo o soviético Eduard She-

vardnadze e o secretário de Estado norte-americano George Shultz.

As delegações da URSS e dos EUA acolheram favoravelmente a conclusão das conversações, realizadas na sequência da conferência de Helsinquia em 1975, como um marco nas relações Leste-Oeste.

Mas numa declaração, a Roménia disse que aceitava o pacote em princípio, mas que não se sentia obrigada a pôr em prática cláusulas «com as quais não está de acordo ou que considera inadequadas».

Adianta: «Sob o pretexto da preocupação com os direitos humanos e a liberdade religiosa, o documento final contém cláusulas que não correspondem ao espírito da acta final de Helsinquia e às realidades do tempo».

A declaração acrescenta: «Não nos sentimos comprometidos a pôr em prática as cláusulas com as quais a Roménia discorda ou considera inadequadas».

Breves Internacionais

BRASÍLIA — O Presidente brasileiro, José Sarney, justificou domingo o congelamento dos preços e dos salários e a desvalorização de 17 por cento da moeda, como parte de um esforço nacional para vencer uma «inflação cruel» de 1.000 por cento.

MOSCOVO — O comandante das forças soviéticas no Afeganistão disse em entrevista à televisão que as suas tropas se retirarão de território afegão até 15 de Fevereiro. «A 15 de Fevereiro a retirada estará completamente terminada», afirmou o tenente-coronel Boris Gromov.

BEIRUTE — A Cruz Vermelha retirou 20 corpos em decomposição de bairros dos subúrbios sul de Beirute onde ocorreram confrontos entre milícias xiitas rivais. Um porta-voz da Cruz Vermelha disse que os corpos foram retirados depois de a organização ter conseguido uma trégua nas batalhas que têm oposto xiitas da milícia Amal pró-síria a elementos de Hizbollah pró-iraniana.

PRAGA — A polícia de choque checoslovaca atacou domingo milhares de manifestantes no centro de Praga usando bastões, cães e canhões de água para destroçar uma concentração popular em comemoração do vigésimo aniversário do suicídio de Jan Palach. Palach, um estudante de Filosofia de 20 anos, imolou-se pelo fogo em 16 de Janeiro de 1969, em protesto contra a invasão de forças do Pacto de Varsóvia em 1968, liderada pela União Soviética.

MOSCOVO — Os candidatos da liderança do Partido Comunista soviético a uma nova Assembleia Nacional incluem Mikhail Gorbachov e muitos seguidores das suas reformas, mas não três membros do Politburgo dirigente, indicou a imprensa de Moscovo. O Comité Central do Partido aprovou na semana passada os candidatos do Politburgo aos 100 lugares reservados ao Partido do Conselho dos Deputados do Povo.

JERUSALÉM — O ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Moshe Arens, advertiu domingo os países da Comunidade Europeia de que a sua campanha para promover a paz no Médio Oriente poderá conduzir a maior violência na região. Israel disse que está decidido a negociar uma solução para o problema israelo-árabe, mas somente com as partes directamente implicadas no conflito, excluindo a Organização de Libertação da Palestina (OLP).

SÃO PAULO — A «Staroup», uma das maiores empresas do Brasil no sector do vestuário, vai fazer uma «joint-venture» em Portugal, segundo anunciou o presidente da firma, Adré Ranschburg. Em 1988, o fabricante brasileiro exportou 340 mil «jeans» somente para a Alemanha, Suécia e Holanda. No total, as exportações da «Staroup» passaram de 7,5 milhões de dólares em 1987 para 10 milhões em 1988, esperando-se um aumento de 10 por cento em 1989.

SEUL — As autoridades norte-coreanas aceitaram ontem uma proposta da Coreia do Sul para a realização de conversações preliminares para organizarem um encontro entre os dois Primeiros-Ministros. Uma carta enviada pelo Primeiro-Ministro norte-coreano, Yon Hyong Muk, a comunicar a decisão, foi entregue aos funcionários da Coreia do Sul na localidade fronteiriça de Panmunjom.

ATLETISMO
Campeonato
Regional
de Pista Coberta

Rui Barros (Beira Mar) novo recorde no salto em comprimento

Disputou-se este fim-de-semana, no Pavilhão Rectangular do Recinto de Feiras, o Campeonato Regional de Pista Coberta que teve a assinalá-lo a obtenção de um novo recorde nacional no Salto em Comprimento (Iniciados) que fica na pertença de Rui Barros (Beira Mar). Este atleta bateu ainda o recorde nacional de 60 metros em Pista Coberta.

Destaques ainda para as marcas obtidas por Solange Santos (Beira Mar) que igualou o seu próprio recorde nacional nos 60 metros barreiras (Infantis), e também para Cristina Morujão (Estarreja), nos 60 metros planos (Juvenis).

Resultados:

INFANTIS/MASCULINOS — 60 metros planos — 1.º — Pedro Marques (ARCO) — 8.6; 2.º — Nelson Matos (ARCO) — 8.7 e 3.º — Sandro Marques (Acadof) — 9.3.

60 metros barreiras — 1.º — Nuno Marques (ARCO) — 12.3; 2.º — Saul Pinho (CAID) — 12.6 e 3.º — Pedro Marques (ARCO) — 12.9.

INFANTIS/FEMININOS — 60 metros planos — 1.º — Solange Santos (Beira Mar) — 8.5; 2.º — Alexandra Queirós (ARCO) —

8.8 e 3.º — Cláudia Queirós (ARCO) — 9.1.

60 metros barreiras — 1.º — Solange Santos (Beira Mar) — 10.1 *; 2.º — Ana Fonseca (ARCO) — 12.5 e 3.º — Carina Scafone (Estarreja) — 12.5.

* Igualado o máximo nacional que já lhe pertence.

SENIORES — 60 metros planos — 1.º — Pedro Pereira (ARCO) — 7.3; 2.º — Paulo Silva (CAIO) — 7.4 e 3.º — Júlio Correia (C. Campismo) — 7.4.

60 metros barreiras — 1.º — Álvaro Quelhas (C. Campismo) — 8.7; 2.º — Alexandre Scarfone (Estarreja) — 9.7; António Bessa (C. Campismo) — 9.7 e 3.º — João Tavares (Monte) — 10.0.

JUVENIS/FEMININOS — 60 metros planos — 1.º — Cristina Morujo (Estarreja) — 7.8; 2.º — Luciana Silva (Ovarense) — 7.9; 3.º — Sónia Silva (Beira Mar) — 8.3; Margarida Mangerão (Beira Mar) — 8.3.

60 metros barreiras — 1.º — Sandra Vieira (Beira Mar) — 10.6; 2.º — Regina Valente (Estarreja) — 10.8 e 3.º — Susana Silva (CAIO) — 11.2.

Provas Extra — 60 metros planos — 1.º — Sónia Silva (Beira Mar) — 8.2; 2.º — Sandra Almeida (Beira Mar) — 8.4; 3.º — Sandra Matos (Fiães) — 8.6; Carlota Tavares (C. Campismo) — 8.6.

60 metros planos — 1.º — Paulo Figueira (Seia) — 7.1; 2.º — Paulo Costeira (C. Campismo) — 7.3; 3.º — António Pacheco (CAIO) — 7.6; Jeremias Mavale (ARCO) — 7.6; Alexandre Scarfone (Estarreja) — 7.6.

60 metros — 1.º — Rui Barros (Beira Mar) — 7.2 *; 2.º — José Oliveira (ARCO) — 7.7; 3.º — Vitor Santos (C. Campismo).

* Recorde nacional de pista coberta igualado.

SALTO EM ALTURA/SÉNIOR/FEMININO — 1.º — Carlota Tavares (C. Campismo) — 1.46m; 2.º — Isabel Silva (ARCO) — 1.35; 3.º — Isabel Cunha (ARCO) — 1.30; Isabel Santos (ARCO) — 1.30.

SALTO EM COMPRIMENTO/SÉNIOR/FEMININO — 1.º — Cristina Morujão (Estarreja) — 5.53m; 2.º — Margarida Mangerão (Beira Mar) — 5.09; 3.º — Carlota Tavares (C. Campismo) — 4.76.

PESO/SÉNIOR/FEMININO — 1.º — Luciana Silva (Ovarense) — 9.75m; 2.º — Anabela Vilar (Ilhaves) — 9.15; 3.º — Lucinda Leal (Estarreja) — 9.01.

SALTO EM ALTURA/SÉNIOR/MASCULINO — 1.º — Alcino Silva (Lourocoop) — 1.85m; 2.º — César Campos (C. Campismo) — 1.74; 3.º — Álvaro Quelhas (C. Campismo) — 1.74; Rui Barros (Beira Mar).

SALTO EM COMPRIMENTO/SÉNIOR/MASCULINO — 1.º — Rui Barros (Beira Mar) — 6.25 *; 2.º — Paulo Figueira (Seia) — 6.18; 3.º — Alcino Silva (Lourocoop) — 6.18.

* Novo recorde nacional Iniciados.

TRIPLO SALTO/SÉNIOR/MASCULINO — 1.º — José Silva (CAIO) — 12.27m; 2.º — Lino Moreira (Fiães) — 11.42; 3.º — Fernando Pinho (NAC) — 11.30.

PESO/SÉNIOR/MASCULINO — 1.º — Paulo Rocha (Beira Mar) — 12.96m; 2.º — Mário Cardoso (ACDI) — 12.90; 3.º — Fula Gomes (Ovarense) — 10.82.

VARA/SÉNIOR/MASCULINO — 1.º — Pedro Pereira (ARCO) — 2.90; 2.º — António Bessa (C. Campismo) — 2.40.

Densidade de voos na Europa ultrapassa todas as capacidades

Os passageiros aéreos vão precisar de cada vez mais pacientes em 1989, já que a densidade do tráfego cresceu e o aumento do número de voos ultrapassa a capacidade dos aeroportos europeus e dos seus sistemas de controlo.

Segundo as previsões dos técnicos, entre 1985 e 2000, o tráfego aéreo duplicará e, só para 1989, a Associação de Aeroportos alemães prevê para a RFA um aumento de passageiros de pelo menos 5 por cento.

Em 1988, os aeroportos da Alemanha Federal registaram 68 milhões de passageiros, e, sobretudo nos mais concorridos como Frankfurt, Munique e Dusseldorf, aconteceram atrasos «já intoleráveis» — disse um porta-voz da Associação.

A Companhia Aérea alemã «Lufthansa» contabilizou para o ano passado 10.253 horas perdidas pelos seus aviões a sobrevoar aeroportos congestionados, o dobro das horas registadas em 1987.

«Administramos a insuficiência» — comentou o coordenador de planos de voos da RFA, Claus Ulrich, encarregado de atribuir às companhias alemãs e estrangeiras os horários de aterragem e descolagem («slots») nos aeroportos alemães federais.

Ulrich afirmou que tanto na República Federal da Alemanha como nos outros países europeus os pedidos de «slots» superam em muito as capacidades.

Os responsáveis pelo Aeroporto Internacional de Frankfurt, o que mais tráfego tem dentro da Comunidade Económica Europeia, não puderam aceitar 3 por cento dos pedidos de aterragem e descolagem recebidos, superiores em 15 por cento aos de 1987.

Em Dusseldorf, onde os pedidos aumentaram 14 por cento, a taxa de recusas ascendeu a 2 por cento.

No Aeroporto de Munique a procura de voos no Verão aumentou 14 por cento, dos quais só dois por cento obteve uma resposta positiva.

Ulrich acrescentou que os horários de aterragem e descolagem transformaram-se, na Europa, num bem económico valioso.



Actualmente a distribuição faz-se pelo princípio dos «direitos adquiridos». A Companhia que já possui «slots» mantém-nos e os novos atribuem-se de acordo com a regularidade dos voos solicitados, com preferência para os diários.

Isto supõe naturalmente que as novas empresas aéreas enfrentam obstáculos consideráveis e frequentemente tem de aceitar os horários mais desfavoráveis que lhes são distribuídos, sem possibilidade de ligação com as grandes linhas internacionais — ex-

pliou o técnico alemão.

Contudo, têm surgido nos últimos anos e continuam a surgir na Europa cada vez mais companhias aéreas desejosas de conquistar o seu lugar num mercado em constante crescimento.

Ulrich afirmou que só em Espanha se criaram 12 novas empresas e em 1986, entre as quais uma criada conjuntamente pela Companhia Aérea espanhola «Iberia» e pela «Lufthansa».

Os técnicos não creditam num colapso do

tráfego aérea embora assegurem que os atrasos e a perda de voos de ligação sejam inevitáveis e que a densidade no ar coloque graves problemas às instalações e sistemas de controlo.

Nas palavras do porta-voz do Gabinete Federal da Segurança de Voos, Hans Ohl, «o homem e a técnica» são actualmente os factores limitantes no espaço aéreo.

Na Europa — disse — todas as esperanças se voltam agora para o eurocontrolo, como forma de solucionar estes problemas.

Helena Silva do Benfica e Manuel Moreira de S. Caetano venceram Grande Prémio de Cacia

— Um milhar de atletas confirmam prestígio da prova

Cerca de um milhar de atletas, em representação de 44 equipas, estiveram no passado domingo em Cacia para disputar o XIV Grande Prémio organizado pela APROCRED.

As equipas representadas na prova "rainha" foram: Ovarense, Silveiro, Metalúrgica Progresso, Lourocoope, Adrip, Talhos Rocha, Crevi, Mavirel, Juventude de Fornos, S. Roque, Portucel, Acadof, Colónia Agrícola, Beira Mar, Fiães, Alba, Sobreirense, Jobra, Adrep, Campinho, Dragões de Azeiteiros, Salvador Caetano, Bustelo, Fecho Porto, Sanjoanense, Benfica, Belenenses, Recardães, Aprocred, Irsil, Valega, B.I.A., B.V. Estarreja, Maceda, Vale de Cambra, Gracc/Mimosa, Vouga Sport Clube, Vale Maior, Cenap, D. Monte, Santa Clara, Luso, A.A. Coimbra e FC Porto.

De salientar que a percentagem maior de atletas se concentrou na prova de Juniores/Seniores que reuniu 226 atletas.

Uma vez mais se reconheceu a excelente organização da APROCRED que viu também a afluência de atletas confirmar o prestígio de que a sua prova já goza, muito para além do âmbito regional.

Resultados:

Mini-Minis (200 m.)

- 1 - Paula Cristina (Colónia Agrícola)
- 2 - Luis Silva (Colónia Agrícola)
- 3 - Carla Aguiar (Colónia Agrícola)

Minis (500 m.)

- 1 - Filipe Miguel (Adrep)
- 2 - Sérgio Manuel (Silveiro)
- 3 - Jorge Tavares (U. Roussas)
- 4 - Bruno Baltazar (Crevi)
- 5 - Adelino Marques (Campinho)

Infantis/Masculinos (1.300 m.)

- 1 - António Bastos (Válega).....4.38,5
- 2 - José Nogueira (Fermelã).....4.40,6
- 3 - Paulo Miguel (Bustos).....4.41,4
- 4 - Sérgio Almeida (Bustos).....4.42,6
- 5 - Filipe Saraiva (S. Roque)....4.44,3

Infantis/Femininos (1.300 m.)

- 1 - Fátima Alexandra (SM Pinto).4.48

- 2 - Amália Rosa (Adrep).....4.52,2
- 3 - Susana Silva (Adrep).....4.53,7
- 4 - Ilda Estrela (Grecas).....5.02,1
- 5 - Carla Martinho (Bustos).....5.06

Aniciados/Femininos (3.200 m.)

- 1 - Sandra Vieira (Adrep).....12.49,4

- 2 - Carla Silva (Adrep).....12.53,3
- 3 - Celeste Estrela (Grecas)....13.03,7
- 4 - V. Oliveira (Sanjoanense)....13.12,2
- 5 - D. Campos (Sobreirense)....13.20,6

Veteranos (3.200 m.)

- 1 - Manuel Augusto (Rabor).....12.35,6
- 2 - José Tavares (BV Estarreja).12.43,7

- 3 - Américo Pinto (Rabor).....12.45,8
- 4 - Antero Silva (Desportex)....12.50,1
- 5 - J. Godinho (T. Campos).....12.55,4

Por equipas: 1 - Talhos Rocha (21 pontos); 2 - Rabor (27); e 3 - Renault (33)

SENHORAS (4.250 m.)

- 1 - Helena Silva (Benfica).....14.34,4
- 2 - A. Fernandes (Campinho)15.04,9
- 3 - S. Oliveira (Recardães).....15.39,6

Por equipas: 1 - Recardães (23 pontos); 2 - Adrep (29); e 3 - Campinho (42).

JUNIORES/SENIORES (6.550 m.)

- 1 - M. Moreira (Salv. Caetano)..19.17,4
- 2 - M. Moreira (Sanjoanense)....19.19,3
- 3 - J. Arménio (Ovarense).....19.43,9

Por equipas: 1 - Ovarense



A equipa do Ovarense que triunfou colectivamente.



Manuel Moreira (Salvador Caetano) e Manuel Moreira (Sanjoanense) cumprimenta-se após a



A partida da prova de Juniores/Seniores, com Manuel Moreira já bem posicionado.



Um aspecto da partida da prova de Senhoras.



Partida para a prova de Veteranos.



Helena Silva, do Benfica, foi a vencedora das Senhoras.

BASQUETEBOL
Campeonato Nacional
da I Divisão

Beira Mar, 93
Imortal, 72

Amêndoas foram adoçadas

Jogo no Pavilhão do Beira Mar. Arbitros: José Araújo e José Nina (Lisboa).

BEIRA-MAR - Pedro Rebelo (11), Bill Breeding (29), Kenny Wilson (25), José Carlos Moreira (11), Aniceto (8) - "cinco inicial" - Jorge Santos (3), Valente, Rui Dinis (6), Rui Neves e Catarino.

Treinador: José Olímpio.
IMORTAL - Derrick Howard (19), Howard McNeal (21), Paulo Almeida (14), Paulo Sérgio (10), Fernando Carlos (8) - "cinco inicial" - Fernando Jorge, Mário Baptista, João Caria, Vítor Pires e Armando Mota.
Treinador: Mário Palma.
Marcha do marcador:

5' (9-6)	25' (61-34)
10' (22-15)	30' (72-46)
15' (39-22)	35' (84-59)
20' (51-28)	40' (93-72)

Denotando uma superioridade inequívoca ao longo dos 40 minutos, o Beira-Mar alcançou uma folgada e incontestável vitória sobre o Imortal de Albufeira, rectificando o desaire da primeira volta, que se saldou, então, por uma derrota por 82-57. Foi o sétimo triunfo dos aveienses na prova, terceiro consecutivo, frente a uma equipa que, muito bem posicionada para atingir um lugar entre os seis primeiros, "prometia algumas dificuldades". E será caso para se dizer que as amendoas algarvias, amargas, foram bem adoçadas pelos ovos moles de Aveiro. Isto, porque a formação de José Olímpio, muito personalizada, auto-confiante e a evidenciar um momento de forma muito

positivo, desde cedo ganhou significativa vantagem no marcador, mercê de uma boa percentagem de finalização das movimentações ofensivas e, acima de tudo, de uma notável prestação defensiva, nomeadamente na primeira parte, permitindo ao adversário a obtenção de apenas 28 pontos.

COMO FOI?

Através de uma defesa individual muito bem interpretada, com Bill a superiorizar-se claramente a Derrick - que marcou apenas 7 pontos nos primeiros 20 minutos - e Aniceto a provocar um desgaste significativo em Howard, marcando-o sempre "em cima" e criando-lhe inúmeros problemas na recepção da bola. Depois, Kenny, Pedro Rebelo e José Carlos Moreira "secaram" positivamente Fernando Carlos, Paulo Sérgio e Paulo Almeida, com estes três jogadores dos algarvios a somarem apenas 6 pontos na primeira parte.

No plano ofensivo, a manobra dos aveienses foi também excelente, com as situações de lançamento a serem "conquistadas" e "convertidas" a partir de uma movimentação muito esclarecida. Não estranhou portanto que, neste estado de coisas, a equipa de José Olímpio fosse aumentando gradualmente a diferença, cedo decidindo o jogo a seu favor.

O Imortal também começou por defender individualmente, sendo os pares de marcação idênticos aos dos aveienses, mas Mário Palma, aos 47-22 e após um desconto de tempo, ordenou a mudança para uma defesa mista "dois-homem x três-Zona", com

Paulo Sergio e Fernando Jorge na marcação individual a Pedro Rebelo e a Kenny Wilson, respectivamente.

Não se ressentiu grandemente a equipa do Beira-Mar que, inclusivamente, conseguiu ampliar a vantagem e, já no recomeço, atingir a maior diferença pontual - 29 pontos aos 57-28. Dai para a frente, já com o desfecho do jogo encontrado, assistiu-se a uma fase de equilíbrio, com a diferença no marcador a não registar oscilações sensíveis. O Beira-Mar geria então a vantagem conquistada e o Imortal, por seu turno, com um incremento do empenhamento defensivo, por um lado, e um maior acerto no capítulo do lançamento, por outro, obstava a que os aveienses ultrapassassem a desvantagem trazida de Albufeira no jogo da 1.ª volta.

EVIDÊNCIAS INDIVIDUAIS

No plano individual seria injusto destacarmos qualquer dos elementos da equipa do Beira-Mar que, valendo essencialmente pelo colectivo, teve contributos muito positivos por parte de todos os intervenientes. José Carlos Moreira - 11 pontos marcados - teve uma percentagem de lançamentos de campo elevada e, a par disso, uma boa oposição defensiva sobre Paulo Almeida. Bill Breeding dominou as tabelas superiorizando-se largamente ao seu compatriota Derrick e confirmou o seu bom momento no aspecto do lançamento. Fisicamente, também Bill está muito bem, surgindo frequentemente na finalização de contra-ataques.

Aniceto voltou a ser o jogador esforçado e esclarecido dos últimos

jogos. Marcou, inicialmente, o norte-americano Howard de forma superior, não lhe dando espaços e provocando-lhe um enorme desgaste durante a primeira parte do encontro. Depois, com outras missões defensivas após ter cometido a 3.ª falta pessoal, surgiu mais como finalizador, vindo a obter uma boa percentagem de concretização. Kenny Wilson passou a defender Howard a partir do momento em que Aniceto atingiu a 3.ª falta e saiu-se muito bem nessa missão. Paralelamente, no ataque, esteve ao seu nível na concretização de jogadas de 1x1 e também no capítulo dos lançamentos de longa e média distância, com um bom índice de finalização. Kenny obteve 3 "triplos" e confirma, jogo após jogo, os seus créditos de bom lançador. Pedro Rebelo, autor de 11 pontos - 6 dos quais decorrentes de dois "triplos" - é agora um elemento que joga muito mais para o colectivo. Pedro não tem vindo, é certo, a obter marcações individuais significativas

mas o seu alto contributo, em termos de equipa, é indiscutível. A sua leitura de jogo, discernimento e técnica individual ascendem a níveis elevados e, quanto a finalização, o categorizado "base" do Beira-Mar continua a provar que, quando necessário e conveniente, "lá está". Jorge Santos, Valente e Rui Dinis, utilizados também, não fizeram oscilar o rendimento da sua equipa. Jorge Santos salientou-se, mais uma vez, por um bom trabalho defensivo e Rui Dinis obteve dois lançamentos de 3 pontos em outros tantos tentados.

Beira Mar, 103 — Belenenses, 75

Em jogo fraco, vencedor certo

** Kenny (37 pontos) e Catarino (5 «triplos» em 7 tentativas) em plano de evidência*

Jogo no Pavilhão do SC Beira Mar. Arbitros — Américo Sousa e Diogo Ferreira, do Porto.

BEIRA MAR — Pedro Rebelo (7), Bill Breeding (23), Kenny Wilson (37), José Carlos Moreira, Aniceto (10). Cinco inicial — Catarino (23), Jorge Santos (3), Valente, To Matos e Rui Dinis.

Treinador — José Olímpio.
Belenenses — João Santos (5), John Randa (23), Paulo Janeiro (2), Orlando Henrique (10), Ken Webb (31). Cinco inicial — Luis Costa, João Domingues (2), Alfredo Sousa (2), Heltor e António Sebastião.

Treinador — João Freixo.
Marcha do marcador — 5' — 8-12; 10' — 21-18; 15' — 29-24; 20' — 46-35; 25' — 62-47; 30' — 73-55; 35' — 96-67; 40' — 103-75.

Num jogo pobre em termos de basquetebol praticado, o Beira Mar não teve dificuldades de maior para levar de vencida a equipa do Belenenses, repetindo deste modo o triunfo alcançado no Restelo, na 1.ª volta (112-70).

E se os aveienses eram, a partida, claramente favoritos, o facto de o Belenenses ter oferecido boa réplica ao Ginásio, na véspera, conferia alguma expectativa para o encontro que viria a ser confirmada nos minutos iniciais. Isto porque, beneficiando do descaerto dos beiramarenses no capítulo do lanca-

mento e com John Randa a dominar as tabelas, os belenenses conseguiram colocar-se no comando do marcador, situação que durou até cerca dos 8 minutos de jogo. Webb, bem na longa distância, fazia então a maioria dos pontos da sua equipa, bem secundado por Orlando, a finalizar alguns contra-ataques.

Após um desconto de tempo solicitado por José Olímpio, Catarino surgiu no lugar de José Carlos Moreira e, a partir desse momento o rumo dos acontecimentos virou por completo, com o Beira Mar a passar para a frente, embora sem se distanciar significativamente no marcador. Kenny e Aniceto surgiam agora em bom plano no capítulo da finalização e o acumular de faltas por parte dos jogadores do Belenenses obrigaram o seu técnico a proceder a constantes substituições.

Cerca do quarto de hora de jogo, mercê de um aumento de velocidade na saída para o ataque, o Beira Mar conseguiu finalmente alcançar uma vantagem de certa forma confortável, sendo incosequente um aumento da pressão defensiva por parte do Belenenses, nomeadamente de João Domingues sobre Pedro Rebelo.

No recomeço, ambas as equipas continuaram a utilizar a defesa individual e o «sinal mais» continuou a pertencer à formação de José Olímpio que, muito cedo, ficou

com o triunfo praticamente garantido. Kenny Wilson e Catarino embalavam então para uma segunda parte altamente produtiva e as alterações defensivas que João Freixo introduziu — uma passagem pontual para «zona 1-3-1» e «individual em todo o campo» — não resultaram, uma vez que os aveienses sempre encontraram os antídotos necessários e fizeram valer o argumento de peso que é constituido pela boa técnica individual dos seus «bases» que, deste modo, poucas dificuldades tiveram em fazer a transposição.

O parcial de 23-12 registado dos 30 para os 35 minutos diz bem do ritmo que o encontro então conheceu e da superioridade que os beiramarenses evidenciaram. E, no final, são inquestionáveis os 28 pontos de vantagem alcançados.

No Beira Mar, Kenny Wilson marcou 37 pontos, dos quais 25 na segunda parte e provocou 10 faltas pessoais dos adversários. Defensivamente esteve menos bem, porém, conseguindo minimizar a capacidade concretizadora de Ken Webb. Bill Breeding travou, na luta das tabelas, um duelo interessante com o possante John Randa tendo a vantagem perdida para o norte-americano do Beira Mar que provocou 7 faltas dos adversários, 4 dos quais do canadiano que, na parte final, evidenciou um desgaste bem acentuado.

Catarino, entrado aos 8 minutos de jogo,

alcançou 23 pontos (8 + 15), com 5 «triplos» conseguidos em 7 tentativas. Bom jogo do aveiense que, no plano defensivo, também cumpriu plenamente.

Pedro Rebelo, Jorge Santos e Aniceto estiveram igualmente em plano razoável. A equipa do Belenenses, a revelar alguma indisciplina, jogou muito para Ken Webb, como é habitual, e apresentou-se muito permeável no capítulo defensivo. Cremos que muito dificilmente poderá vir a evitar a despromoção automática, o mesmo sucedendo, também, com o Estoril.

Como já referimos no início da crónica, o jogo foi pobre em termos do basquetebol jogado. E para não destoar, quer Américo Sousa quer Diogo Ferreira realizaram igualmente um mau trabalho. Faltas inexistentes marcadas, outras mais que evidentes que ficaram por marcar, violações da linha de meio-campo que passaram impunes, enfim, um sem número de situações mal julgadas que provocaram o natural descontentamento em ambas as equipas. Então aquela não validação de um cesto de Kenny Wilson, aos 68-52, quando o norte-americano sofreu falta já após o último apoio e quando lançava, ultrapassou mesmo a raia do absurdo. Disciplinarmente, mostrou também alguma complacência para com os «ceniários» montados por Alfredo e Webb em algumas situações de jogo.

Crónica de: Mário Varela

Illium, 78 SL Benfica, 73 Illium vence e convence

— Benfica sem capacidade de resposta

Jogo no Pavilhão de Ilhavo. Arbitros: Mário Sousa e Rui Ribeiro do Porto.

ILLIABUM - Paixão (6), A. Almeida (6), Eustácio (6), Cotton (37), Syhya (12). - cinco inicial - Cabral (11), Guilherme, Herculano, Paulo Sousa, Emanuel.

Treinador: Carlos Gouveia.
SL BENFICA - Lisboa (14), Jacques (4), F. Marques (6), Mike (14), Guimarães (25) - cinco inicial - João Santos, Barbosa (4), Barata, Emanuel (2), Silvestre (4) Treinador: Mário Gomes

Marcha do Marcador: 5m:14-6; 9m:19-10; 15m:33-17; 20m:42-32; 25m:51-36; 30m:59-43; 35m:67-55; 40:78-73.

nossos jogadores a provocarem mais contactos, somos penalizados. Noutros encontros, quando a inversa acontece, os nossos adversários não são penalizados. Enfim, penso que deverá haver um consenso a nível de árbitros e é esta a posição que irei tomar na próxima reunião com o Conselho Nacional de Arbitragem. Mas, repito, não foi por aí que perdemos e reconhecemos que o Beira-Mar mereceu inteiramente ganhar e esteve também muito bem no capítulo defensivo".

Triunfo era esperado — afirmou José Olímpio

As afirmações do técnico beiramarenses no final do jogo com o Imortal:

- "Vencemos bem. Já esperava o triunfo e, quanto à sua expressão final, era esperada desde que houvesse normalidade no decorrer do jogo.

- Se o Beira-Mar tivesse ganho por mais de 25 pontos ainda seria possível a qualificação para a série dos primeiros? perguntámos.

- "É evidente que estaríamos ainda dependentes também dos resultados das outras equipas mas penso que a qualificação para os seis primeiros seria bastante problemática".

- O objectivo neste jogo, era mesmo vencer por mais de 25 pontos?

- "Era, efectivamente. Numa prova a duas voltas, já que não conseguimos ganhar os dois jogos, tentariamos sempre ganhar vantagem no "cesto-average" directo. Tentámos, mas acabou por não ser possível".

- A defesa mista veio complicar?

- "Quando uma equipa troca de processo defensivo, é normal que, pelo menos momentaneamente exista uma perturbação da outra equipa. De qualquer modo, gostaríamos de salientar que, apesar de tudo, não foi diminuída grandemente a vantagem da primeira parte. Houve alguma desadaptação no início, é certo, mas as coisas foram-se resolvendo e acabámos em plano de ascendência sobre o nosso adversário".

Totoloto: dois totalistas

Dois anónimos, um do Porto e outro de Coimbra, são os únicos totalistas do concurso extraordinário do último fim-de-semana e vão receber mais de 28 mil contos cada, informou ontem o Departamento de Apostas Mútuas.

Cada um dos dois apostadores que acertou nos seis números do Totoloto vai receber 28.456.527 escudos, enquanto os 12 contem-

plados com o segundo prémio têm direito a 1.996.949 escudos.

O terceiro prémio dá esta semana a 668 apostadores 89.683 escudos e o quarto 1.427 escudos a 41.963.

O quinto prémio, atribuído aos 784.385 apostadores que acertaram em três números, foi dotado com 126 escudos.

Totobola teve 82 totalistas

Os oitenta e dois totalistas do Totobola deste fim-de-semana vão partilhar o «jackpot» que estava em jogo, recebendo cada um prémio de 580.406 escudos.

Com o segundo prémio foram apuradas 2.227 matrizes, cabendo a cada o prémio de 14.626 escudos, e 21.835 com o terceiro prémio 1.354 escudos a cada um.

EMPREGADA DE BALCÃO
COM PRÁTICA
PRECISA-SE
Resposta indicando a idade para «Diário de Aveiro» ao n.º 390.

ÁGUEDA E ALBERGARIA-A-VELHA
VENDEM-SE
TERRENOS, MORADIAS, LOJAS.
ANDARES: T1, T2 e T3.
Telefones 601223-24694 Aveiro

equipa ilhavense dmspos de um Cotton em tarde de rara inspiração. Nem mais nem menos que os primeiros dezassete pontos do Illium foram conseguidos pelo norte americano. Na primeira parte Cotton conseguiu quatro lançamentos de longa distância, e se é certo que graças a uma feroz marcação de Guimarães e a uma natural quebra física, o seu rendimento baixou na segunda metade, também é certo que se cotou como o melhor marcador com 37 pontos. O jogo foi disputado numa toada viva, com o Illium sempre a liderar o marcador. Aos 15m, a vantagem dos visitados chegou a cifrar-se em 16 pontos, para já na parte final do desafio, o Benfica reduzir substancialmente a diferença, provocando uma certa expectativa. Porém, no último minuto, Guimarães, com duas faltas de todo escusadas, delitou por terra todas as aspirações do Benfica em vencer esta partida. O que refira-se, a acontecer, seria terrivelmente injusto para a equipa ilhavense. Para além de Cotton, os restantes jogadores ilhavenses estiveram em bom plano, revelando que tinham feito os trabalhos de casa e estudado bem a lição do treinador Carlos Gouveia. Cabral, foi tal como na véspera, uma boa surpresa, a defender e principalmente a atacar. Eustácio, como sempre, revelou-se um jogador com um grande espírito de sacrifício, tendo estado muito bem em tarefas defensivas, e A. Almeida enquanto esteve em campo foi o organizador de todos conhecido. No Benfica, apesar de tudo, há a realçar o desempenho de Guimarães, com 25 pontos obtidos. Pena foi que o angolano tivesse no final comprometido a sua exibição. Lisboa, como já referimos não esteve bem, e num jogador da sua categoria não ficam bem atitudes, como a de fazer «certos gestos» para a assistência. Quanto a J. Jacques, esteve em tarde verdadeiramente desastrada. A dupla de arbitragem que veio do Porto, não teve um critério uniforme para as duas equipas. A título de exemplo, na primeira metade assinalou 11 faltas pessoais aos jogadores ilhavenses e apenas 3 aos benfiquistas, e esse facto não se deveu a mérito dos encarnados... Na segunda parte estiveram melhor, ainda que na fase final da partida e com o pavilhão ao rubro, tenham tido alguma dificuldade em segurar o jogo.

Rui Batista Ferreira

ESCRITÓRIOS
VENDEM-SE OU ALUGAM-SE
Em edifício de prestígio situado no centro de Aveiro.
Áreas desde 67 m².
Telefone 24694 Aveiro

MORADIA DE LUXO
Situada na zona privilegiada da cidade com amplas divisões, garagem, quintal (informações pessoais).
Marque entrevista pelos Telefones 26715-24694 — Aveiro

ANDAR TIPO MORADIA
Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banhos, garagem individual.
«Dão-se facilidades».
Telefone 24694 Aveiro

BASQUETEBOL
Campeonato Nacional
da I Divisão

Beira Mar, 93
Imortal, 72

Amêndoas foram adoçadas

Jogo no Pavilhão do Beira Mar. Árbitros: José Araújo e José Nina (Lisboa).

BEIRA-MAR - Pedro Rebelo (11), Bill Breeding (29), Kenny Wilson (25), José Carlos Moreira (11), Aniceto (8) - "cinco inicial" -, Jorge Santos (3), Valente, Rui Dinis (6), Rui Neves e Catarino.

Treinador: José Olímpio.
IMORTAL - Derrick Howard (19), Howard McNeal (21), Paulo Almeida (14), Paulo Sérgio (10), Fernando Carlos (8) - "cinco inicial" -, Fernando Jorge, Mário Baptista, João Caria, Vitor Pires e Armando Mota.
Treinador: Mário Palma.
Marcha do marcador:

5' (9-6)	25' (61-34)
10' (22-15)	30' (72-46)
15' (39-22)	35' (84-59)
20' (51-28)	40' (93-72)

Denotando uma superioridade inequívoca ao longo dos 40 minutos, o Beira-Mar alcançou uma folgada e incontestável vitória sobre o Imortal de Albufeira, rectificando o desaire da primeira volta, que se saldou, então, por uma derrota por 82-57. Foi o sétimo triunfo dos aveienses na prova, terceiro consecutivo, frente a uma equipa que, muito bem posicionada para atingir um lugar entre os seis primeiros, "prometia algumas dificuldades". E será caso para se dizer que as amendoas algarvias, amargas, foram bem adoçadas pelos ovos moles de Aveiro. Isto, porque a formação de José Olímpio, muito personalizada, auto-confiante e a evidenciar um momento de forma muito

positivo, desde cedo ganhou significativa vantagem no marcador, mercê de uma boa percentagem de finalização das movimentações ofensivas e, acima de tudo, de uma notável prestação defensiva, nomeadamente na primeira parte, permitindo ao adversário a obtenção de apenas 28 pontos.

COMO FOI?

Através de uma defesa individual muito bem interpretada, com Bill a superlizar-se claramente a Derrick - que marcou apenas 7 pontos nos primeiros 20 minutos - e Aniceto a provocar um desgaste significativo em Howard, marcando-o sempre "em cima" e criando-lhe inúmeros problemas na recepção da bola. Depois, Kenny, Pedro Rebelo e José Carlos Moreira "secaram" positivamente Fernando Carlos, Paulo Sérgio e Paulo Almeida, com estes três jogadores dos algarvios a somarem apenas 6 pontos na primeira parte.

No plano ofensivo, a manobra dos aveienses foi também excelente, com as situações de lançamento a serem "conquistadas" e "convertidas" a partir de uma movimentação muito esclarecida. Não estranhou portanto que, neste estado de coisas, a equipa de José Olímpio fosse aumentando gradualmente a diferença, cedo decidindo o jogo a seu favor.

O Imortal também começou por defender individualmente, sendo os pares de marcação idênticos aos dos aveienses, mas Mário Palma, aos 47-22 e após um desconto de tempo, ordenou a mudança para uma defesa mista "dois-homem x três-Zona", com

Paulo Sérgio e Fernando Jorge na marcação individual a Pedro Rebelo e a Kenny Wilson, respectivamente.

Não se ressentiu grandemente a equipa do Beira-Mar que, inclusivamente, conseguiu ampliar a vantagem e, já no recomeço, atingir a maior diferença pontual - 29 pontos aos 57-28. Daí para a frente, já com o desfecho do jogo encontrado, assistiu-se a uma fase de equilíbrio, com a diferença no marcador a não registar oscilações sensíveis. O Beira-Mar geria então a vantagem conquistada e o Imortal, por seu turno, com um incremento do empenhamento defensivo, por um lado, e um maior acerto no capítulo do lançamento, por outro, obstava a que os aveienses ultrapassassem a desvantagem trazida de Albufeira no jogo da 1.ª volta.

EVIDÊNCIAS INDIVIDUAIS

No plano individual seria injusto destacarmos qualquer dos elementos da equipa do Beira-Mar que, valendo essencialmente pelo colectivo, teve contributos muito positivos por parte de todos os intervenientes. José Carlos Moreira - 11 pontos marcados - teve uma percentagem de lançamentos de campo elevada e, a par disso, uma boa oposição defensiva sobre Paulo Almeida. Bill Breeding dominou as tabelas superlizando-se largamente ao seu compatriota Derrick e confirmou o seu bom momento no aspecto do lançamento. Fisicamente, também Bill está muito bem, surgindo frequentemente na finalização de contra-ataques.

Aniceto voltou a ser o jogador esforçado e esclarecido dos últimos

jogos. Marcou, inicialmente, o norte-americano Howard de forma superior, não lhe dando espaços e provocando-lhe um enorme desgaste durante a primeira parte do encontro. Depois, com outras missões defensivas após ter cometido a 3.ª falta pessoal, surgiu mais como finalizador, vindo a obter uma boa percentagem de concretização. Kenny Wilson passou a defender Howard a partir do momento em que Aniceto atingiu a 3.ª falta e saiu-se muito bem nessa missão. Paralelamente, no ataque, esteve ao seu nível na concretização de jogadas de 1x1 e também no capítulo dos lançamentos de longa e média distância, com um bom índice de finalização. Kenny obteve 3 "triplos" e confirma, jogo após jogo, os seus créditos de bom lançador. Pedro Rebelo, autor de 11 pontos - 6 dos quais decorrentes de dois "triplos" -, é agora um elemento que joga muito mais para o colectivo. Pedro não tem vindo, é certo, a obter marcações individuais significativas

mas o seu alto contributo, em termos de equipa, é indiscutível. A sua leitura de jogo, discernimento e técnica individual ascendem a níveis elevados e, quanto à finalização, o categorizado "base" do Beira-Mar continua a provar que, quando necessário e conveniente, "lá está". Jorge Santos, Valente e Rui Dinis, utilizados também, não fizeram oscilar o rendimento da sua equipa. Jorge Santos salientou-se, mais uma vez, por um bom trabalho defensivo e Rui Dinis obteve dois lançamentos de 3 pontos em outros tantos tentados.

Beira Mar, 103 — Belenenses, 75

Em jogo fraco, vencedor certo

* *Kenny (37 pontos) e Catarino (5 «triplos» em 7 tentativas) em plano de evidência*

Jogo no Pavilhão do SC Beira Mar. Árbitros — Américo Sousa e Diogo Ferreira, do Porto.

BEIRA MAR — Pedro Rebelo (7), Bill Breeding (23), Kenny Wilson (37), José Carlos Moreira, Aniceto (10). Cinco inicial — Catarino (23), Jorge Santos (3), Valente, Tó Matos e Rui Dinis.

Treinador — José Olímpio.
Belenenses — João Santos (5), John Randa (23), Paulo Janeiro (2), Orlando Henrique (10), Ken Webb (31). Cinco inicial — Luis Costa, João Domingues (2), Alfredo Sousa (2), Heitor e António Sebastião.

Treinador — João Freixo.
MARCA DO MARCADOR — 5' — 8-12; 10' — 21-18; 15' — 29-24; 20' — 46-35; 25' — 62-47; 30' — 73-55; 35' — 96-67; 40' — 103-75.

Num jogo pobre em termos de basquetebol praticado, o Beira Mar não teve dificuldades de maior para levar de vencida a equipa do Belenenses, repetindo deste modo o triunfo alcançado no Restelo, na 1.ª volta (112-70).

E se os aveienses eram, à partida, claramente favoritos, o facto de o Belenenses ter oferecido boa réplica ao Ginásio, na véspera, conferia alguma expectativa para o encontro que viria a ser confirmada nos minutos iniciais. Isto porque, beneficiando do desacerto dos beiramarenses no capítulo do lanca-

mento e com John Randa a dominar as tabelas, os belenenses conseguiram colocar-se no comando do marcador, situação que durou até cerca dos 8 minutos de jogo. Webb, bem na longa distância, fazia então a maioria dos pontos da sua equipa, bem secundado por Orlando, a finalizar alguns contra-ataques.

Após um desconto de tempo solicitado por José Olímpio, Catarino surgiu no lugar de José Carlos Moreira e, a partir desse momento o rumo dos acontecimentos virou por completo, com o Beira Mar a passar para a frente, embora sem se distanciar significativamente no marcador. Kenny e Aniceto surgiram agora em bom plano no capítulo da finalização e o acumular de faltas por parte dos jogadores do Belenenses obrigaram o seu técnico a proceder a constantes substituições.

Cerca do quarto de hora de jogo, mercê de um aumento de velocidade na saída para o ataque, o Beira Mar conseguiu finalmente alcançar uma vantagem de certa forma confortável, sendo incosequente um aumento da pressão defensiva por parte do Belenenses, nomeadamente de João Domingues sobre Pedro Rebelo.

No recomeço, ambas as equipas continuaram a utilizar a defesa individual e o «sinal mais» continuou a pertencer à formação de José Olímpio que, muito cedo, ficou

com o triunfo praticamente garantido. Kenny Wilson e Catarino embalavam então para uma segunda parte altamente produtiva e as alterações defensivas que João Freixo introduziu — uma passagem pontual para «zona 1-3-1» e «individual em todo o campo» — não resultaram, uma vez que os aveienses sempre encontraram os antídotos necessários e fizeram valer o argumento de peso que é constituído pela boa técnica individual dos seus «bases», que, deste modo, poucas dificuldades tiveram em fazer a transposição.

O parcial de 23-12 registado dos 30 para os 35 minutos diz bem do ritmo que o encontro então conheceu e da superioridade que os beiramarenses evidenciaram. E, no final, são inquestionáveis os 28 pontos de vantagem alcançados.

No Beira Mar, Kenny Wilson marcou 37 pontos, dos quais 25 na segunda parte e provocou 10 faltas pessoais dos adversários. Defensivamente esteve menos bem, porém, conseguindo minimizar a capacidade concretizadora de Ken Webb. Bill Breeding travou, na luta das tabelas, um duelo interessante com o possante John Randa tendo a vantagem perdida para o norte-americano do Beira Mar que provocou 7 faltas dos adversários, 4 dos quais do canadiano que, na parte final, evidenciou um desgaste bem acentuado.

Catarino, entrado aos 8 minutos de jogo,

alcançou 23 pontos (8 + 15), com 5 «triplos» conseguidos em 7 tentativas. Bom jogo do aveiense que, no plano defensivo, também cumpriu plenamente.

Pedro Rebelo, Jorge Santos e Aniceto estiveram igualmente em plano razoável.

A equipa do Belenenses, a revelar alguma disciplina, jogou muito para Ken Webb, como é habitual, e apresentou-se muito permeável no capítulo defensivo. Cremos que muito dificilmente poderá vir a evitar a despromoção automática, o mesmo sucedendo, também, com o Estoril.

Como já referimos no início da crónica, o jogo foi pobre em termos do basquetebol jogado. E para não destoar, quer Américo Sousa quer Diogo Ferreira realizaram igualmente um mau trabalho. Faltas inexistentes marcadas, outras mais que evidentes que ficaram por marcar, violações da linha de meio-campo que passaram impunes, enfim, um sem número de situações mal julgadas que provocaram o natural descontentamento em ambas as equipas. Então aquela não validação de um cesto de Kenny Wilson, aos 68-52, quando o norte-americano sofreu falta já após o último apoio e quando lançava, ultrapassou mesmo a raia do absurdo. Disciplinadamente, mostrou também alguma complacência para com os «cenários» montados por Alfredo e Webb em algumas situações de jogo.

Crónica de: Mário Varela

amargas Illiabum vence e convence

Notável prestação defensiva dos beiramarenses na primeira parte

OS ALGARVIOS

Entre os algarvios, com os norte-americanos Derrick e Howard bem espartilhados pelo sistema defensivo do Beira-Mar, apenas Paulo Almeida, na 2.ª parte, atingiu nível exibicional de certo realce, mercê do bom índice de concretização de lançamentos médios e longos.

A arbitragem da dupla lisboeta esteve em plano irregular. Ausência de critério uniforme no julgamento dos contactos físicos (quantas faltas atacantes cometeu Derrick?) terá sido a sua maior pecha, mas aquela não validação de um cesto a José Carlos Moreira, aos 55-28, quando Howard interceptou uma bola que, após bater na tabela ia a entrar, foi verdadeiramente incrível.

Nas cabinas

Beira Mar em bom momento de forma

— reconhece Mário Palma

Começamos por perguntar ao técnico do Imortal se uma derrota tão expressiva estava nas suas previsões. A sua resposta:

— "Não, não estava. Sabíamos que ia ser um jogo difícil porque o Beira-Mar está a atravessar um bom momento mas não contávamos com uma desvantagem tão grande. De qualquer forma, a partir do início da segunda parte, o nosso objectivo era não perder por mais de 25 pontos, o que acabámos por conseguir".

— Um lugar nos seis primeiros praticamente ao alcance do Imortal... - adiantamos.

— "Ainda não. Temos dois jogos em casa e dois fora contra equipas do nosso campeonato, mas vai ser difícil e depender também do que as outras equipas vão conseguir. Os menos bem classificados estão a lutar pela sobrevivência e, por exemplo, o Beira-Mar hoje jogou muito bem, principalmente na primeira parte, obtendo uma percentagem de lançamentos verdadeiramente impressionante. Procurámos, na segunda parte, arranjar uma maneira de os parar, penso que o conseguimos".

— Com a defesa mista? - indagámos.

— "Sim. O Beira-Mar teve mais dificuldades a partir desse momento e penso que, se tivéssemos enveredado por esse tipo de defesa desde o início do jogo, talvez o resultado não tivesse sido este".

E prosseguindo:

— "É claro que, repito, o Beira-Mar esteve muito bem e dificilmente, hoje, qualquer outra equipa conseguiria aqui ganhar".

A finalizar, Mário Palma referiu-se ao trabalho da dupla de arbitragem: — "Começarei por dizer que não perdemos o jogo devido à arbitragem. Simplesmente, penso que permitiu em demasia o contacto físico. Há no Basquetebol português actual duas tendências: uns árbitros permitem e outros não, esse contacto físico o que, penso, não deverá continuar. Jogamos de uma maneira, com os

nossos jogadores a provocarem mais contactos, somos penalizados. Noutros encontros, quando a inversa acontece, os nossos adversários não são penalizados. Enfim, penso que deverá haver um consenso a nível de árbitros e é esta a posição que irei tomar na próxima reunião com o Conselho Nacional de Arbitragem. Mas, repito, não foi por aí que perdemos e reconheço que o Beira-Mar mereceu inteiramente ganhar e esteve também muito bem no capítulo defensivo".

Triunfo era esperado — afirmou José Olímpio

As afirmações do técnico beiramarenses no final do jogo com o Imortal:

— "Vencemos bem. Já esperava o triunfo e, quanto à sua expressão final, era esperada desde que houvesse normalidade no decorrer do jogo.

— Se o Beira-Mar tivesse ganho por mais de 25 pontos ainda seria possível a qualificação para a série dos primeiros? - perguntámos.

— "É evidente que estaríamos ainda dependentes também dos resultados das outras equipas mas penso que a qualificação para os seis primeiros seria bastante problemática".

— O objectivo neste jogo, era mesmo vencer por mais de 25 pontos?

— "Era, efectivamente. Numa prova a duas voltas, já que não conseguíamos ganhar os dois jogos, tentariamos sempre ganhar vantagem no "cesto-average" directo. Tentámos, mas acabou por não ser possível".

— A defesa mista veio complicar? -

— "Quando uma equipa troca de processo defensivo, é normal que, pelo menos momentaneamente exista uma perturbação da outra equipa. De qualquer modo, gostária de salientar que, apesar de tudo, não foi diminuída grandemente a vantagem da primeira parte. Houve alguma desadaptação no início, é certo, mas as coisas foram-se resolvendo e acabámos em plano de ascendência sobre o nosso adversário".

Totoloto: dois totalistas

Dois anónimos, um do Porto e outro de Coimbra, são os únicos totalistas do concurso extraordinário do último fim-de-semana e vão receber mais de 28 mil contos cada, informou ontem o Departamento de Apostas Mútuas.

Cada um dos dois apostadores que acertou nos seis números do Totoloto vai receber 28.456.527 escudos, enquanto os 12 contem-

plados com o segundo prémio têm direito a 1.996.949 escudos.

O terceiro prémio dá esta semana a 668 apostadores 89.683 escudos e o quarto 1.427 escudos a 41.963.

O quinto prémio, atribuído aos 784.385 apostadores que acertaram em três números, foi dotado com 126 escudos.

Totobola teve 82 totalistas

Os oitenta e dois totalistas do Totobola deste fim-de-semana vão partilhar o «jackpot» que estava em jogo, recebendo cada um prémio de 580.406 escudos.

Com o segundo prémio foram apuradas 2.227 matrizes, cabendo a cada o prémio de 14.626 escudos, e 21.835 com o terceiro prémio 1.354 escudos a cada um.

EMPREGADA DE BALCÃO
COM PRÁTICA
PRECISA-SE
Resposta indicando a idade para «Diário de Aveiro» ao n.º 390.

ÁGUEDA E ALBERGARIA-A-VELHA
VENDEM-SE
TERRENOS, MORADIAS, LOJAS.
ANDARES: T1, T2 e T3.
Telefones 601223-24694 Aveiro

Jogo no Pavilhão de Ilhavo. Árbitros: Mário Sousa e Rui Ribeiro do Porto.

ILLIABUM - Paixão (6), A. Almeida (6), Eustácio (6), Cotton (37), Sylva (12), - cinco inicial - Cabral (11), Guilherme, Herculano, Paulo Sousa, Emanuel.

Treinador: Carlos Gouveia.
SL BENFICA - Lisboa (14), Jacques (4), F. Marques (6), Mike (14), Guimarães (25) - cinco inicial - João Santos, Barbosa (4), Barata, Emanuel (2), Silvestre (4) Treinador: Mário Gomes

MARCA DO MARCADOR: 5m:14-6; 9m:19-10; 15m:33-17; 20m:42-32; 25m:51-36; 30m:59-43; 35m:67-55; 40:78-73.

Depois de no passado sábado, o Benfica ter ido às Antas vencer por um concludente 80-98, não seriam certamente muitas as pessoas, que arriscariam o vaticínio de uma possível derrota encarnada em Ilhavo. O que é certo é que essa derrota, não só aconteceu, como foi justíssima. O Benfica esteve mal. A ausência forçada por lesão de Henrique Vieira, notou-se por demais no capítulo da organização atacante. Lisboa, tentou chamar a si esta tarefa, mas faltou-lhe a visão e a fluidez necessárias. Por algumas vezes vimos inclusive o jogador benfiquista a procurar com o olhar o seu colega H. Vieira, que da bancada, indicava para dentro do rectângulo de jogo a jogada estudada a adoptar para determinada situação... Se juntarmos a isso as fracas prestações ofensivas de Mike, (durante a primeira parte apenas averbou dois pontos, mercê de dois lances livres), de J. Jacques, (quatro pontos durante toda a partida) e o descontrolo final de Guimarães, sem dúvida um excelente jogador, mas a quem os nervos atraíam, se perceberá talvez melhor a razão do desaire encarnado. Mas, nem só dos erros do Benfica viveu esta partida. Certa- mente a esta altura, já muitos dos leitores se terão perguntado sobre se afinal foi apenas o Benfica que jogou mal, ou se o Illiabum teve alguma responsabilidade no desnoite benfiquista. Bom, a actuação do Illiabum pode definir-se numa palavra: impecável. Com uma movimentação defensiva de extrema agressividade, que baralhou visivelmente os lisboetas, a

equipa ilhavense dmspos de um Cotton em tarde de rara inspiração. Nem mais nem menos que os primeiros dezassete pontos do Illiabum foram conseguidos pelo norte americano. Na primeira parte Cotton conseguiu quatro lançamentos de longa distância, e se é certo que graças a uma feroz marcação de Guimarães e a uma natural quebra física, o seu rendimento baixou na segunda metade, também é certo que se cotou como o melhor marcador com 37 pontos. O jogo foi disputado numa toada viva, com o Illiabum sempre a liderar o marcador. Aos 15m, a vantagem dos visitados chegou a cifrar-se em 16 pontos, para já na parte final do desafio, o Benfica reduziu substancialmente a diferença, provocando uma certa expectativa. Porém, no último minuto, Guimarães, com duas faltas de todo escusadas, deitou por terra todas as aspirações do Benfica em vencer esta partida. O que refira-se, a acontecer, seria terrivelmente injusto para a equipa ilhavense. Para além de Cotton, os restantes jogadores ilhavenses estiveram em bom plano, revelando que tinham feito os trabalhos de casa e estudado bem a lição do treinador Carlos Gouveia. Cabral, foi tal como na véspera, uma boa surpresa, a defender e principalmente a atacar. Eustácio, como sempre, revelou-se um jogador com um grande espírito de sacrifício, tendo estado muito bem em tarefas defensivas, e A. Almeida enquanto esteve em campo foi o organizador de todos conhecido. No Benfica, apesar de tudo, há a realçar o desempenho de Guimarães, com 25 pontos obtidos. Pena foi que o angolano tivesse no final comprometido a sua exibição. Lisboa, como já referimos não esteve bem, e num jogador da sua categoria não ficam bem atitudes, como a de fazer «certos gestos» para a assistência. Quanto a J. Jacques, esteve em tarde verdadeiramente desastrada. A dupla de arbitragem que veio do Porto, não teve um critério uniforme para as duas equipas. A título de exemplo, na primeira metade assinalou 11 faltas pessoais aos jogadores ilhavenses e apenas 3 aos benfiquistas, e esse facto não se deveu a mérito dos encarnados... Na segunda parte estiveram melhor, ainda que na fase final da partida e com o pavilhão ao rubro, tenham tido alguma dificuldade em segurar o jogo.

Rui Batista Ferrelra

ESCRITÓRIOS

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

Em edifício de prestígio situado no centro de Aveiro.
Áreas desde 67 m².
Telefone 24694 Aveiro

MORADIA DE LUXO

Situada na zona privilegiada da cidade com amplas divisões, garagem, quintal (informações pessoais).

Marque entrevista pelos Telefones 26715-24694 — Aveiro

ANDAR TIPO MORADIA

Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banhos, garagem individual.
«Dão-se facilidades».
Telefone 24694 Aveiro

À beira de tomar o poder

Resistentes afegãos têm pouco tempo para eliminar rivalidades

Os dirigentes da resistência afegã falam como se estivessem à beira de tomar o poder: as tropas soviéticas estão a um mês de completar a sua retirada e o regime de Cabul, apoiado por Moscovo, parece vulnerável.

Contudo os guerrilheiros islâmicos ou Mujahedin estão politicamente tão paralisados como estavam há dez anos quando iniciaram a luta armada contra o regime comunista.

Incapazes de superar as suas rivalidades, os vários grupos de Mujahedin ainda não conseguiram colocar-se de acordo sobre o que deve ser o futuro Governo do seu país, ao mesmo tempo que a União Soviética decide à última hora negociar com eles, procurando uma solução política para uma guerra que não conseguiu vencer.

Onde falharam os mísseis, os aviões e os tanques de uma super-potência contra ban-

dos mal equipados de guerrilheiros das montanhas, Moscovo conta agora com a habilidade negocial de um dos seus melhores diplomatas, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros Yuri Vorontsov, que se desdobra em missões e contactos no Paquistão, na Arábia Saudita e no Irão.

Os sete grupos de guerrilha afegã com base no Paquistão não conseguem sequer pôr-se de acordo sobre se devem ou não falar com Vorontsov e muito menos quanto à forma de governar futuramente o Afeganistão, caso venham a ter essa oportunidade.

Entretanto o tempo escasseia porque, de acordo com os compromissos assumidos em Genebra, a União Soviética deverá retirar todos os seus soldados do Afeganistão até ao dia 15 de Fevereiro.

Sighatullah Mojadidi, o novo presidente da aliança entre os sete partidos islâmicos e

comandante de Frente de Libertação Nacional Afegã, é um exemplo vivo da incerteza quanto à política mais correcta a seguir.

Este antigo professor de teologia islâmica, que fala suave e modos educados, é o primeiro a reconhecer que só pode falar em nome pessoal, não exprimindo os pontos de vista dos outros seis dirigentes da aliança.

Entrevistado pouco antes de seguir para Islamabad, onde Vorontsov se encontrava a negociar com responsáveis paquistaneses, Mojadidi foi interrogado sobre quais as vantagens que via em se avistar com Vorontsov, cujo Governo já aceitou o princípio de se instalar em Cabul um regime de ampla coligação.

«Se recusarmos negociar com os russos seremos criticados — disse Mojadidi — porque temos andado há dez anos a pedir isso mesmo».

Portanto trata-se para nós de uma vitória, quer as negociações cheguem a bom termo ou não».

Para este dirigente os Mujahedin devem apresentar apenas os nomes do futuro Presidente ou do Primeiro-Ministro insistindo na substituição do actual dirigente de Cabul, Najibulah.

Outros responsáveis dos Mujahedin pensam que a guerrilha deve escolher todos os membros do futuro Governo ou em alternativa exigir eleições gerais legislativas, uma tarefa que apresenta dificuldades devido às más comunicações, à deslocação de populações e à neve que cobre as montanhas.

Pelo menos um terço dos 15 milhões de afegãos refugiou-se noutros países, fugindo à guerra, calculando-se que 3 milhões vivem actualmente no Paquistão e 2 milhões no Irão.

Os elementos mais moderados da resistência pensam que a melhor solução era o regresso do Rei Zahir Shah do seu exílio em Itália, para servir como um Chefe de Estado simbólico, mas os fundamentalistas islâmicos não querem ouvir falar nisso e defendem a criação de uma República islâmica, segundo o modelo iraniano.

Um conhecedor profundo da situação, que concordou em falar ao jornalista com a condição de manter o anonimato, disse em Peshawar estar muito preocupado quanto à possibilidade de uma luta fratricida entre os vários grupos de Mujahedin.

Ao perguntar-lhe se a aliança das várias facções corria o risco de se desmembrar respondeu: «Qual aliança? A aliança nunca existiu de facto. O que existe são sete organizações políticas com sete organizações militares distintas».



Antes de enfrentar todo um sem número de problemas em consequência da guerra, os resistentes têm, em primeiro lugar, que vencer as animosidades que os separam.

Descoberta substância que causa a reacção alérgica

Cientistas norte-americanos descobriram a estrutura da substância que causa as reacções alérgicas e que, esperam, facilitará a elaboração de um tratamento eficaz para a doença, informa a revista «Nature».

A substância estudada é o receptor que está na superfície da célula, onde se agarram os anticorpos nas primeiras fases da alergia.

Os cientistas, dirigidos por Henry Metzger, pertencem aos Institutos Nacionais de Saúde de Bethesda, Maryland, e pensam que o conhecimento sobre estas substâncias possibilitará a busca de medicamentos capazes de inibir distintos tipos de reacções alérgicas, bloqueando as funções do receptor.

Esses agentes bloqueadores poderão inibir uma eventual reacção alérgica no seu

início, independentemente da substância a que o doente reage negativamente, o que apresentaria uma clara vantagem sobre as terapias tradicionais, específicas para cada tipo de alergia.

O receptor estudado pela equipa do doutor Metzger é uma proteína com três partes, tendo duas delas já sido descobertas mas que, isoladas, resultaram inactivas.

Desta forma, ao ter encontrado a terceira componente, os drs. Metzger e Jean Pierre Kinet demonstraram que as três partes juntas funcionam nas células.

Os estudos realizaram-se utilizando receptores de células de ratos de laboratório, que actuam de forma similar às dos humanos, e explicam a resposta que as células responsáveis do sistema imunológico dão as

substâncias externas, originando uma reacção alérgica.

Quando a substância externa, os anticorpos, e os receptores da superfície das células se ligam entre si, as células parecem explodir.

Nesta reacção segrega-se a histamina e outras substâncias que relaxam os vasos sanguíneos e os alteram, produzindo os sintomas de alergia com erupções cutâneas, espirros, ardores e lágrimas nos olhos.

O próximo passo, dentro de algumas semanas, consistirá na aplicação do método num receptor humano, em vez de num roedor.

A descoberta, publicada no último número da revista «Nature», é o culminar de 16 anos de trabalho.

Efemérides — o que tem acontecido a 17 de Janeiro

- 1471 — João de Santarém e Pedro Escobar descobrem uma ilha a que dão o nome de Príncipe.
- 1562 — Michel de L'Hopital promulga o édito de S. Germain, que reconhece os huguenotes na França.
- 1595 — O Rei Henrique IV, de França, declara guerra a Espanha.
- 1601 — É assinado o Tratado de Lyon, entre a França, Espanha e Sabóia. — A capital espanhola é transferida de Madrid para Valladolid.
- 1656 — É assinado o Tratado de Koenigsberg, entre a Suécia e Brandemburgo.
- 1759 — O Império sacro-romano declara guerra à Prússia.
- 1773 — O explorador britânico James Cook torna-se o primeiro homem a atravessar o Círculo Polar Antártico.
- 1917 — Os Estados Unidos compram as Ilhas Virgens à Dinamarca por 26 milhões de dólares.
- 1921 — Os jornalistas portugueses efectuem a sua primeira greve.
- 1934 — Em Cuba, Fulgêncio Batista, que detinha a patente de sargento, encabeça um grupo golpista que destituiu o Presidente Carlos Hevia e se apodera do poder.
- 1945 — Tropas soviéticas e patriotas polacos libertam Varsóvia, mais de cinco anos após a capital ter caído nas mãos dos nazis, no decurso da II Guerra Mundial.
- 1948 — A Holanda e a Indonésia estabelecem tréguas.
- 1957 — Fidel Castro, à frente do seu grupo de revolucionários, obtém a primeira vitória sobre Fulgêncio Batista.
- 1959 — Na sequência da União das Repúblicas do Senegal e do Sudão francês, é constituído o Estado federal do Mali.
- 1961 — Patrice Lumumba, primeiro chefe do Governo congolês, é assassinado por mercenários.
- 1967 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, Adam Malik, diz ao Presidente Sukarno para se demitir ou enfrentar a alternativa de ser derrubado em desonra.
- 1978 — Têm início em Jerusalém, as conversações de paz para o Médio Oriente.
- 1979 — O Presidente dos Estados Unidos, James Carter, apela ao Ayatollah Khomeiny, exilado em Paris, que apoie o novo Governo civil iraniano.
- 1981 — O Presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos, levanta a lei marcial, imposta no país há oito anos, libertando 341 prisioneiros.
- 1983 — Morre, em Vila do Conde, com 80 anos, o pintor e poeta Júlio Pereira, irmão do escritor José Régio. — Suicida-se, no Porto, José Alcobia, de 30 anos, um dos fundadores da UDP.
- 1984 — O «Diário da República» publica o novo salário mínimo nacional (15.600, 13.000 e 10.000 escudos). — Oito países membros da Conferência Islâmica, reunidos em Marrocos, aprovam uma resolução que apela ao regresso do Egipto ao seio da organização.
- 1986 — Espanha e Israel estabelecem relações diplomáticas formais. — A Grã-Bretanha e a França chegam a um virtual acordo sobre um esquema de ligação dos dois países através do Canal da Mancha.
- 1988 — O tenente-coronel Aldo Rico lidera uma sublevação militar contra o regime do Presidente argentino, Raul Alfonsín.

Este é o décimo sétimo dia do ano. Faltam 348 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Não se pode subir as escadas do sucesso com os pés frios de medo» — anónimo.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o território — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando moderado de leste nas regiões do Algarve. Nebolina ou nevoeiro, mais persistentes em Trás-os-Montes e Alto Douro. Formação de geada.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando por vezes moderado de leste na região sul. Nebolina ou nevoeiro mais persistentes nas regiões do nordeste. Formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (3/-2) — Viana do Castelo (17/2) — Vila Real (4/1) — Porto (17/6) — Penhas Douradas (6/1) — Coimbra (17/5) — Cabo Carvoeiro (12/8) — Castelo Branco (13/4) — Portalegre (13/6) — Lisboa (14/6) — Évora (15/5) — Beja (15/4) — Faro (17/8) — Sagres (16/8) — Ponta Delgada (18/14) — Funchal (19/13)

SOL — Nascimento às 07h53. Ocaso às 17h34.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 21.30 horas do dia 21.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 11h21 e 23h57. Baixa-Mar às 5h01 e 17h32.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23448) — «Poltergeist III». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Assalto ao Arranha-Céus». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Presas de Marfim». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «A Rap-tada». Para Maiores de 16 anos. às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Willow, na Terra da Magia». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Aguada de Cima (Águeda); Alvarenga (Arouca); Calvão (Vagos); S. João de Loure (Albergaria-a-Velha); Trancoso (Arouca); Válega (Ovar); Cacia; Estarreja e S. João da Madeira.

AMANHÃ

César (Oliveira de Azeméis); Salgueiro (Vagos); Vilarinho do Bairro (Anadia); S. Miguel do Mato (Vouzela); Anadia; Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ála, Rua Padre dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).

ÁGUEDA — Ála (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinto (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA NAZARÉ — Ribau (365131).

ÍLHAVO — Senos.

LOUROSA — Teles (7643036).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda. (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Ld. (58364).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 16/01/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	151\$366	151\$972	África do Sul (Rand)	49\$00	55\$00
Marco (Ale.)	81\$664	81\$992	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$00	82\$10
Franco (Fr.)	23\$958	24\$054	Áustria (Xelim)	11\$50	11\$65
Libra (Ingl.)	267\$146	268\$216	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$92
Peseta (Esp.)	1\$3069	1\$3121	Brasil (Cruzado)	0\$088	0\$188
ECU (CEE)	170\$355	171\$037	Canadá (Dólar)	124\$60	126\$60
Lira (Itália)	0\$11136	0\$11180	Dinamarca (Coroa)	20\$95	21\$25
Florim (Hol.)	72\$337	72\$627	Espanha (Peseta)	1\$27	1\$34
Franco (Bél.)	3\$8992	3\$9148	E.U.A. (Dólar)	150\$30	152\$80
Franco (Suíça)	95\$662	96\$046	Finlândia (Markka)	35\$00	35\$50
Iéne (Japão)	1\$1858	1\$1906	França (Franco)	23\$80	24\$30
Coroa (Suécia)	23\$988	24\$084	Holanda (Florim)	71\$80	72\$80
Coroa (Nor.)	22\$509	22\$599	Irlanda (Libra)	217\$80	221\$50
Coroa (Dinam.)	21\$110	21\$194	Itália (Lira)	\$100	\$115
Lib. (Ir.)	218\$496	219\$372	Japão (Iéne)	1\$136	1\$192
Dracma (Grécia)	0\$98577	0\$98973	Noruega (Coroa)	22\$30	22\$50
Dólar (Canadá)	126\$349	126\$855	Reino Unido (Libra)	265\$40	268\$90
Xelim (Áustria)	11\$628	11\$674	Suécia (Coroa)	23\$70	24\$10
Markka (Finl.)	35\$370	35\$512	Suíça (Franco)	95\$05	96\$30
Rand (Áfr. Sul)	62\$997	63\$249	Venezuela (Bolivar)	3\$240	4\$040

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferro	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO

Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035

Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/72323
Táxi — Elisio	722099
Turismo	720914

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	521133/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	23122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

MUSEUS

Casa-Museu Egas Moniz (Avanca) — Aberto das 9 às 12 horas e das 13.30 às 17 horas. Encerra às 2.ªs e 3.ªs feiras.

Casa-Museu Ferreira de Castro (Ossela) — Encerra às 2.ªs feiras.

Museu da Fundação Dionísio Pinheiro (Águeda) — Aberto das 15 às 18 horas às 3.ªs, 5.ªs feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Museu Regional de Arte Sacra (Arouca) — Encerrado às 2.ªs feiras.

Museu Regional de Santa Joana (Aveiro) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras e feriados.

Museu Marítimo Regional de Ílhavo (Ílhavo) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras e nas manhãs de 3.ªs feiras. Telef. 321797.

Museu Histórico da Vista Alegre (Vista Alegre — Ílhavo) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras. Telef. 322365.

Museu do Buçaco (Buçaco — Mealhada) — Encerra às 2.ªs feiras.

Museu de Ovar (Ovar) — Aberto todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra. Telef. 52822.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Os Super Gatos
- 14.40 — Que profissão?
- 15.10 — Ibiza 92
- 16.05 — Animais de África
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.15 — Parque Nacional da Peneda-Gerês
- 18.20 — Mãe e Filho
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Passerelle
- 21.00 — Modelo e Detective
- 22.00 — Primeira Página
- 23.00 — Tribunal de Polícia
- 23.30 — 24 Horas
- 24.00 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Elogio da Leitura
- 15.50 — Primeiro Andamento
- 16.30 — Lá Em Casa Tudo Bem
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Music Box (Via Rápida)
- 19.00 — Music Box «Off The Wall»
- 19.55 — Clássicos da TV
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Cinemadois
- 24.00 — Projecto Ibérica — «Turim»

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Fama
- 14.15 — Viagem do Mimi
- 14.40 — A Importância dos Chapéus
- 15.05 — Atlantic Records (I Parte).
- 6.05 — Animais de África
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.20 — Parque Nacional da Peneda-Gerês.
- 18.50 — Mãe e Filho
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Passerelle
- 20.50 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.15 — Lotação Esgotada
- 00.05 — 24 Horas
- 00.35 — Remate



RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — A Rota da Seda
- 19.00 — Music Box
- 19.55 — Clássicos na TV
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — O Primo Basílio
- 22.35 — Magazine Música
- 23.15 — Campeonato da Europa de Patinagem Artística

sempre

USE O CINTO

VAMOS & VIVOS

Última página

Governo alemão defende integração social dos estrangeiros

«Para a grande maioria da população alemã, a convivência com vizinhos e colegas de trabalho estrangeiros enriquece a qualidade de vida», escreve o Chanceler federal Helmut Kohl no prefácio do relatório da encarregada de estrangeiros do Governo, recentemente publicado em Bonn. O Chanceler aponta que os mais de quatro milhões de estrangeiros residentes na Alemanha Ocidental, dos quais 1,5 milhão são assalariados, contribuem para aumentar a prosperidade do país e facilitam o acesso ao conhecimento de outras culturas fascinantes. «Faremos o que estiver ao nosso alcance para promover a sua integração», sublinha o chanceler.

Em fins de 1979 foi criado o cargo de encarregado do Governo federal para a integração de assalariados estrangeiros e de suas famílias. O primeiro encarregado de estrangeiros foi o ex-governador da Renânia do Norte-Vestfália, Heinz Kühn. Desde 1982 o cargo é ocupado pela ex-deputada federal liberal Liselotte Funcke. Segundo uma resolução do gabinete, compete à encarregada de estrangeiros apoiar a política de estrangeiros do Governo e impulsionar o desenvolvimento da política de integração. Além disso a encarregada de estrangeiros deve promover o entendimento entre alemães e estrangeiros bem como se esforçar junto aos Governos



Melhorar a situação dos estrangeiros residentes há anos na Alemanha Ocidental é uma das principais reivindicações da encarregada de estrangeiros do Governo federal Liselotte Funcke (na foto com algumas adolescentes estrangeiras).

dos países de origem para que promovam o regresso voluntário de assalariados estrangeiros. No exercício do cargo honorífico a encarregada de Estrangeiros conta com uma equipa de colaboradores.

Segundo o relatório de Liselotte Funcke, actualmente vivem na Alemanha Ocidental 4,4 milhões de estrangeiros. 75 por cento provêm de países europeus mediterrâneos, nos quais até 1973 se realizaram campanhas de aliciamento de mão-de-obra estrangeira. Apesar do índice de desemprego relativa-

mente elevado, a economia alemã ocidental não pode renunciar ao trabalho dos assalariados estrangeiros. A grande maioria das famílias estrangeiras já vivem há mais de dez anos na Alemanha Ocidental. Também é elevado o número das que já residem há vinte anos no país. Cerca de 70 por cento dos filhos desses estrangeiros nasceram na Alemanha. Por essas razões o Governo de Bonn aponta como tarefa prioritária da política de estrangeiros a integração dessas famílias na sociedade alemã ocidental.

Para poupar dinheiro

Presidente do Sri Lanka cancela cerimónias do Dia da Independência



O Presidente Ranasinghe, empossado há poucos dias, resolveu começar já a cortar em despesas supérfluas.

O Presidente do Sri Lanka, Renasinghe Premadasa, cancelou todas as cerimónias do aniversário da independência do país, numa tentativa de poupar fundos para o programa contra a pobreza — informou ontem a rádio estatal.

Segundo a fonte, as paradas, as salvas de tiros e os desfiles de crianças previstos para dia 4 de Fevereiro foram cancelados pela primeira vez na história do país, por ordem do Presidente Premadasa.

A 4 de Fevereiro comemora-se o quadragésimo primeiro aniversário da data em que o Sri Lanka se tornou independente da Grã-Bretanha e as celebrações atraem habitualmente milhares de espectadores.

Premadasa pediu às pessoas de fora de Colombo que não afluam à capital, uma vez que não haverá comemorações — aconselhou a rádio, acrescentado que o Presidente programou uma série de cerimónias religiosas para o período de 1 a 5 de Fevereiro, para assinalar a ocasião.

Premadasa, que assumiu a presidência do Sri Lanka em 2 de Janeiro, comprometeu-se a eliminar a pobreza e a subnutrição nesta ilha do Oceano Índico.

Segundo dados oficiais, cerca de 45 por cento dos 16 milhões de habitantes do Sri Lanka vivem abaixo do nível de pobreza.

O rendimento anual «per capita» no Sri Lanka é de 360 dólares.

Políticos da oposição, incluindo Sirimavo Bandaranaike, que foi derrotada por Premadasa nas eleições de 19 de Dezembro, levantaram dúvidas quanto ao facto de o Governo ter dinheiro suficiente para lançar o programa de combate à pobreza.

Premadasa disse que o programa seria suportado pela eliminação do que definiu como gastos públicos superfluos.

PELO MUNDO

ALUIMENTOS DE TERRAS CAUSAM SETE MORTOS NAS FILIPINAS

Pelo menos sete pessoas morreram e 14 ficaram feridas em consequência de dois aluimentos de terras numa zona mineira do sul das Filipinas — informaram ontem fontes militares. O comando da polícia filipina de Davao City acrescentou que há ainda oito desaparecidos em consequência dos dois desabamentos, verificados na sexta-feira e no sábado nas encostas do Monte Diwata, província de Davao Norte, 912 quilómetros a sueste de Manila. Milhares de pessoas têm estado nos últimos anos a abrir túneis nas encostas do monte, depois da descoberta de ouro no local. As autoridades afirmam que centenas de pessoas morreram já em desabamentos de terras, que ocorrem com frequência depois de chuvadas.

EX-AGENTE BRITÂNICO ASSASSINADO NA REPÚBLICA DA IRLANDA

Um ex-agente das forças de segurança britânicas no Ulster foi assassinado domingo por dois desconhecidos frente a casa da noiva, na localidade de Donegald, República da Irlanda, informou ontem a polícia do país. Harry Keyes, de 25 anos, antigo membro da polícia britânica estacionada na Irlanda do Norte. «RUC», foi atingido quando regressava a casa depois de um passeio de automóvel. Uma fonte da polícia disse que dois homens armados se aproximaram da viatura fizeram sair a namorada de Keyes e dispararam vários tiros contra o ex-agente. Keyes cumprira as suas funções na «RUC» há mais de dois anos. As mesmas fontes afirmam que a noiva de Keyes, que não foi identificada, não sofreu qualquer ferimento.

AMERICANOS AINDA DARIAM TERCEIRO MANDATO A REAGAN

Mais de metade dos eleitores norte-americanos teriam votado em Ronald Reagan se o actual Presidente se tivesse candidatado pela terceira vez, indicou domingo uma sondagem de opinião. A sondagem, divulgada pela revista «Time», mostra que 54 por cento dos eleitores teria apoiado Reagan num terceiro mandato, se a Constituição norte-americana permitisse três candidaturas. Onze por cento dos inquiridos afirmaram que Reagan é um «grande Presidente», 37 por cento classificaram-no de «bom», 37 por cento afirmaram que o actual Presidente dos Estados Unidos «é médio» e 15 por cento disseram que desempenhou o cargo de uma «forma insuficiente».

CHINA E VIETNAME FALAM APÓS 9 ANOS DE SILÊNCIO

A China e o Vietname, que em 1979 travaram uma guerra fronteiriça, reataram ontem conversações após nove anos de silêncio, para debater o futuro do Kampuchea. A China confirmou ontem que o primeiro vice-ministro vietnamita dos Negócios Estrangeiros, Dinh Nho Liem, chegou a Pequim no sábado para «consultas privadas com o vice-ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Liu Shuqing, com vista a uma solução política para a questão do Kampuchea». A informação foi dada pelo Ministério Chinês dos Negócios Estrangeiros, que no entanto se recusou a referir por quanto tempo Liem permanecerá em Pequim e que outros assuntos poderá debater.

NAUFRÁGIO NA CHINA VITIMOU 19 PESSOAS

Dezanove pessoas, das quais 17 estudantes liceais, morreram ontem afogadas quando o «ferry-boat» onde viajavam se afundou devido ao peso excessivo, num rio do centro da China — noticiou ontem um jornal oficial. O «China Daily» disse que o piloto do barco, de 16 anos, filho de um proprietário de barcos, foi preso pela polícia devido ao acidente, ocorrido no passado dia 11 no Rio Jia, na província de Ankuj. O «China Daily» e uma notícia no diário «Ximin» de Xangai disseram que o «ferry» transportava 44 pessoas, das quais 30 estudantes liceais, e atravessava um rio de 100 metros de largura quando se afundou a meio. O barco sobrecarregado afundou-se quando os estudantes se juntaram num dos lados — afirmavam as notícias divulgadas. Vinte e cinco passageiros foram salvos ou nadaram até à margem.

DIÁRIO DE AVEIRO